ANNO LXIII — NUMERO 95 QUARTA-FEIRA 27 DE ABRIL DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 26 de Abril as 10 horas da manhã. (Recebido as 10 horas e 40 minutos da manhã pela linha terrestre.)

Falleceu hoje o Conde de Pereira Marinho.

BAHIA, 26 de Albril as 10 horas e 10 minutos da manhã. (Recebido as 11 horas e 24 minutos da manhã, pelo cabo submarino).

Falleceu hoje a uma hora da madrugada o opulento banqueiro Conde de Pereira Marinho. Sua fortuna é calculada em dose mil contos.

RIO DE JANEIRO, 26 de Abril, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

S. M. o Imperador teve hontem dous accessos febris, melhorando depois.

Brevemente S. M. regressará para esta Côrte.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 25 de Abril.

O Conde de Munster embaixador da Allemanha dirigio-se espontaneamente para Mr. Flourens, ministro dos negocios estrangeiros e declarou-lhe que o seu governo estudará com a França a questão da prisão do commissario Schnoebel.

Mr. de Munster attestou a prisão e disse que resulta de um mandato da justiça Allemã.

BERLIM, 25 de Abril.

Os jornaes allemães dizem que o governo possue provas que o commissario Schnoebel conspirava contra a Allemanha.

LONDRES, 25 de Abril.

A maior parte dos jornaes europeus criticam severamente a prisão do commissario francez Schnoebel effectuada por soldados prussianos.

RIO DE JANEIRO 26 de Abril.

Telegrammas de Petropolis annunciam que S. M. o Imperador D. Pedro II acha-se de novo gravemente doente.

O estado de S. M. torna a inspirar sérias inquietações.

RIO DE JANEIRO 26 de Abril.

Em consequencia da aggravação da molestia de S. M. o Imperador os preços dos titulos brazileiros baixaram durante a bolsa de hoje.

Diz-se que a falla do throno, que será pronunciada na abertura das camaras, tocará na questão do elemento servil.

A primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados realisar-se-ha amanhã.

PARIS, 26 de Abril.

Crê-se que uma conferencia teve lugar hontem entre o principe de Bismarck e Mr. Herbette embaixador da Republica Franceza em Berlim, a respeito da prisão do commissario Schnoebel.

O resultado da conferencia é esperado hoje.

ROMA, 26 de Abril.

O major Saletta commandante da expedição italiana telegrapha de Massouah pedindo reforço de tropas.

Pensa-se que os reforços pedidos hão de seguir no correr do mez de Maio proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Abril de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ELECTRICIDADE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

ELECTRICIDADE ESTATICA

(*Continuação*)

CAPITULO X

EFFEITOS PHYSIOLOGICOS DA ELECTRICIDADE. EFFEITOS LUMINOSOS. OVO ELECTRICO. TUBO E QUADRO SCINTILLANTES. EFFEITOS CALORIFICOS, MECHANICOS E CHIMICOS. PISTOLA DE VOLTA. EUDIOMETRO.

Effeitos physiologicos da electricidade são os produzidos por este agente sobre os seres organisados. Estes effeitos consistem, principalmente em picadas e contracções musculares, tanto mais violentas quanto maior for a tensão do fluido da machina e a sua quantidade. Muitas pessoas podem simultaneamente sentir os effeitos de uma descarga electrica. Collocam-se para isso formando cadeia, isto é communicando pelo contacto das mãos; o individuo que está n'uma das extremidades da cadeia, segura na armadura externa do condensador, e o que está na outra extremidade approxima a mão livre do botão da armadura interna. A descarga de uma bateria pode produzir morte instantanea.

Effeitos luminosos.—A intensidade da luz produzida pela faisca electrica é tanto maior quanto maior for a conductibidade dos corpos entre os quaes se effectua a descarga; e a sua côr varia, não só com a natureza desses corpos, mas tambem com a atmosphera ambiente e com a pressão.

A faisca produzida entre duas varetas de carvão, é amarella; entre duas bolas de marfim ou de madeira, é carmezim; entre duas bolas de cobre prateadas, verde. No ar á pressão ordinaria, a luz electrica é branca e de incomparavel brilho; no vacuo tem a côr violacea; no oxygenio é branca, como no ar; no hydrogenio, avermelhada; verde, no acido carbonico e nos vapores mercuriaes; azul purpurina, no azote.

Os effeitos da pressão atmospherica sobre o brilho da luz, estudam-se com o apparelho denominado *ovo electrico*. Consiste este apparelho n'um globo de vidro sustentado por uma base de latão, munida de uma torneira. Na parte superior do globo ha um gargalo, fechado por uma rolha atravez da qual tem movimento uma haste metallica que pode ser approximada, á vontade do operador, do outro botão metallico, situado na parte inferior do globo. A torneira serve para deixar entrar no globo o ar atmospherico, ou outro qualquer gaz de que desejemos servir-nos na experiencia. Supponhamos que se trata do ar. O apparelho é aparafusado á machina pneumatica; aberta a torneira produz-se o vacuo no recipiente da machina, e portanto dentro do globo; fazendo communicar um dos botões metallicos do ovo electrico com o conductor da machina electrica e o outro com o solo observa-se uma luz violacea, continua e pouco intensa, entre os dous botões. Se deixarmos então passar pouco a pouco pela torneira pequenas quantidades de ar, a tensão augmenta com resistencia e a luz torna-se branca e brilhante, tomando a forma da faisca ordinaria.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE ABRIL DE 1887

Bacharel Augusto Elysio da Costa Fonseca.—Informe o Sr. Dr, juiz de direito da comarca do Salgueiro.

Francisco Pereira de Miranda.—Deferido com officio desta data ao inspector do Arsenal de Marinha.

Faustino Ferreira da Silva.—Sim

Bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Soares do Amaral.—Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Maria do Espirito Santo Bezerra.—Habilite-se herdeira perante a autoridade judiciaria.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Abril de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N....—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de Abril de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participio a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Ernesto de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francelino, João Francisco da Silva, Noberto José de Almeida Catanho, José Ferreira de Brito, Joaquim Pereira da Silva e José Leandro de Miranda Filho, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Cosme Damião Muniz Barcellos e Maximiano Manoel do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

Na rua do Visconde de Inhaúma, no dia 23 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, foi preso em flagrante o individuo de nome José Francisco dos Santos, conhecido por Caboclinho, na occasião em que tirava do bolço do palitot do almocreve de nome Joaquim Francisco Cabral um lenço no qual continha 3$000 em sedulas.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, mandou lavrar a flagrancia e recolheu o criminoso a Casa de Detenção.

Abrio-se o competente inquerito sobre o facto.

Releva dizer que José Caboclinho, já cumprio pena no presidio de Fernando de Noronha, por identico crime.

Ante-hontem, pelas 9 horas da noite no engenho Ibura do districto de Bôa-Viagem, os individuos de nomes Herculano Raymundo Alves das Neves e José Rufino de Oliveira, conhecido por Zuza, feriram a Sebastião Zacarias dos Santos e a Lourença Bertholeza do Carmo, irmã deste.

Os offendidos foram vistoriados pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou graves os ferimentos de Sebastião e leves os de Lourença, Sebastião foi recolhido ao Hospital Pedro II afim de ser tratado, e os delinquentes foram presos em flagrante pelo subdelegado do lugar que tendo aberto o competente inquerito n'ello prosegue.

Este mesmo Herculano, foi ultimamente absolvido no Jury por igual crime.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Graça, que hontem ás 10 horas da noite ao passar pela rua dos Creoulas d'aquelle districto, o trem que subia para o Caxangá esmagou o individuo de nome Placido de tal, de côr preta, livre e de 30 annos de idade o qual tinha por habito saltar do trem na occasião em que este se approximava da casa de sua residencia o que fez ainda d'esta vez, com tão máo resultado.

O respectivo subdelegado convidou o Dr Raymundo Bandeira, que promptamente se prestou a fazer o exame cadaverico e declarou ter sido a morte instantanea.

No lugar Japaranduba do termo de Gravatá no dia 28 do corrente o individuo de nome Joaquim José de Sant'Anna, deu um tiro e uma facada em seu proprio irmão João Francisco Gomes, produziodo-lhe graves ferimentos.

O criminoso evadio-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto mandando proceder a vistoria e abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

No dia 15 do corrente no 1º districto do termo de Gravatá foi preso Manoel Barbosa de Lima, como criminoso de morte na villa de Patos e de roubo no lugar Conceição ambas na provincia da Parahyba.

Participou-me o delegado do termo do Bonito em officio de 19 do corrente ter n'aquella data feito remessa ao juiz municipal respectivo do inquerito policial procedido contra Manoel Francisco da Silva, por crime de ferimentos graves na pessoa de Antonio Maria do Espirito Santo.

Communicou-me o subdelegado do districto de Beberibe, em officio de hontem ter n'aquella data feito remessa ao juiz competente do inquerito policial procedido contra Francisco Bonifacio de Assis Ferreira, pelo assassinato perpetrado na pessoa de Zacarias Cesario Dias, no lugar Agua Fria, do mesmo districto, no dia 21 do corrente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE ABRIL DE 1887

Francisco Egydio de Luna Freire.—Cumpra-se a portaria da licença.

Herdeiros do Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.—Entregue-se, ficando copia por certidão.

Pedro Pessoa Velloso da Silva.—Certifique-se.

José da Silva & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Herdeiros do Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.—Entregue-se pala porta.

Manuel de Medeiros, Vicente de Moraes Mello, Joaquina de Azevedo Ramos, Anna Valença do Rego Medeiros, Philadelpha Gertrudes Pereira da Costa, Lucina Mercedes de Mello Rego e Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1887

Noticias da Europa

Italia

Está emfim reconstituido o gabinete, que fica assim composto: o Sr. Depretis, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros; o Sr. Crispi, ministro do reino; o Sr. Zarnadelli, ministro da justiça e dos cultos; o general Bertal Viale, ministro da guerra; o almirante Brin, ministro da marinha; o Sr. Magliani, ministro da fazenda; o Sr. Saracco, ministro da instrucção publica; e o Sr. Grimaldi ministro da agricultura, da industria e do commercio.

A crise italiana, que durava havia cerca de dous mezes, teve final uma solução, que representa uma orientação nova na politica estrangeira daquelle paiz.

A opinião publica triumphou por fim, a despeito da vontade manifesta do rei em conservar ao seu governo a feição, que lhe dava o general Rabilant. Mas deve fazer-se-lhe essa justiça: o rei Humberto procurou com grande empenho sustentar o seu modo de ver, mas não lançou mão de nenhum meio violento, que o puzesse em conflicto aberto com a vontade nacional.

O general Rabilant era o representante da alliança austro germanica. Esta alliança tornára-se profundamente antipathica em toda a Italia. A opposição de governo assentou principalmente sobre esse grave assumpto de politica internacional. Depois de varios esforços e tentativas infructiferas para uma reorganisação ministerial com aquella base, o ministerio teve de ser organisado com uma feição differente. A entrada do Sr. Crispi, do Sr. Zanardelli, e de outros elementos da esquerda, deslocou para o lado da França o centro de gravidade da politica italiana, que anteriormente estava para o lado da Allemanha e da Austria.

Sob este ponto de vista, a solução da crise italiana tem uma importancia excepcional

Convem approximar outro facto, tambem de muita importancia.

Ha pouco tempo, lord Randolph Churchill sahio do ministerio inglez, que com isso ficou muito enfraquecido, por motivo da politica internacional ingleza. Sustenta elle, que a Inglaterra devia manter-se indifferente á questão bulgara, e não intervir nella pelas armas. Ora parece que nestes ultimos tempos houve uma approximação entre lord Randolph Churchill e os seus antigos collegas, e n'um discurso recente declarou que essa approximação se fizera por estar o governo em concordancia naquelle ponto.

Se assim fôr, a alliança austro-germanica está reduzida a si proprio, não podendo já contar com a cooperação da Italia e da Inglaterra. Uma tal deslocação de forças fez variar essencialmente as condições em que o problema estava posto anteriormente.

O *Popolo romano* a *Reforma* e a *Italia* fazem bom acolhimento ao novo ministerio.

O parlamento italiano devia reunir-se no dia 18 de Abril, sem abrir uma nova sessão, devendo ter o governo reconstituido não só maioria mas quasi unanimidade segundo se espera. A entrada dos Srs. Crispi e Zanardelli promette aos tres pentarchas que ficaram de fora mas não distante partilha nos conselhos do governo, e por isso, embora talvez não completamente satisfeitos, conservam-se n'uma espectativa benevola, aguardando a realisação das suas esperanças e dos seus desejos.

Os dissidentes da direita, que foram os que produziram a crise, são os mais desfavorecidos da sorte. Tendo sido a sua idéa um gabinete de que o Sr. de Robilant fosse o presidente e de que Mr. Depretis não fizesse parte, succedeu-lhe ser o Sr. Robilant que sahio e Mr Depretis que se tornou o mais forte, e como tal, indispensavel.

O principe de Bismarck ficou descontente com a solução da crise ministerial italiana; pois que se affirma que a adhesão da Italia á alliança austro-allemã é, por emquanto, puramente verbal e duvida-se que receba a assignatura do novo gabinete da esquerda.

Um despacho de Massouah annuncia que segundo as informações trazidas por um emissario que fôra enviado em exploração ao interior, não ha nenhuma concentração de tropas abexins entre Asmara e Ghinda.

Outro telegramma de Massouah diz que o *negus* presidio a um grande conselho de todos os chefes abexinis, mas ignora-se ainda a resolução tomada, e que, sem duvida, será hostil a Italia.

O gabinete pedirá ás camaras um credito de 80 milhões para enviar a Massouah 15:000 homens.

Inglaterra

A questão da Irlanda actualmente tratada sob o aspecto das propostas para alteração da legislação criminal, é o objecto de todas as attenções.

O marquez de Salisbary protegido com o apoio dos liberaes-unionistas prosegue na lucta tenaz contra o partido liberal.

O debate foi encerrado violentamente, e esta resolução ataca a liberdade parlamentar. Por maioria de 108 votos foi tomada a resolução de encerrar o debate. Mas logo immediatamente os Srs. Gladstone e Parnell e os deputados liberaes e parnelistas, se retiraram de sala, deixando assim aos conservadores e dos liberaes-unionistas a facil e agradavel victoria de dar por terminada a primeira refrega parlamentar. Na primeira leitura estão pois approvadas as propostas de lei de repressão para a Irlanda.

Mas com a repressão para a Irlanda, foi antes della a repressão para a minoria parlamentar, o que obrigou esta a retirar-se da sala para deixar mais a descoberto os autores de todas as repressões.

O governo do marquez de Salisbury conta com a maioria no parlamento para ousar quanto queira no sentido repressivo contra a Irlanda.

Duvidamos, porem, que a opinião se ainda o não abandona na questão principal, o possa applaudir nas repressões e violencias contra a minoria parlamentar.

O governo tem empenho em acabar a discussão o mais depressa possivel, e os adversarios de *bill* tambem não estão inautivos e fazem todos os esforços para chamar a attenção dos eleitores para a questão irlandeza promovendo todos os dias *meetings* em Rondres e nas provincias afim de conceitar a opinião.

Entretanto novos auxiliares se approximam do marquez de Salisbury. Lord Churchill que sahira do gabinete, acaba de declarar-se partidario do governo na questão irlandeza, não duvidando mesmo declarar que os motivos que o levesam a affastar-se do poder, quasi já não existem hoje, porque o governo modificara a sua politica externa no sentido pacifico que é o mais conveniente aos interesses da Inglaterra.

Continuam em todos os Estados da União americana os comicios de protestos contra o *bill* coercivo da Irlanda.

A 11 de Abril ás 4 horas da tarde houve em Hyde Park (Londres) uma grande demonstração popular contra a lei de coerção para a Irlanda.

Arengaram ao povo 16 oradores, inclusos varios deputados parlamentares.

Depois de votada a moção condemnando a lei coerciva, as procissões recolheram tranquilamente sem nenhuma occurrencia.

Assistiram á demonstração umas cem mil pessoas.

Não houve a minima desordem.

Tem dado muito que falla o incidente que se deu em Cannes e de que se tem occupado as folhas francezas e inglezas.

Todos os jornaes francezes foram unanimes em censurar o duque de Edimburgo, que, como se sabe, é filho da rainha de Inglaterra e almirante da esquadra.

Eis o que se passou.

Tres navios da esquadra franceza, o *Coubet*, o *Richelieu* e o *Irlandelle* dirigiam-se a Cannes, para alli se demorarem emquanto a rainha de Inglaterra estivesse na cidade.

Ao chegar á vista da esquadra ingleza, commandada pelo duque de Edimburgo, que fora para aquelle porto com o fim de fazer as honras á rainha Victoria, os navios francezes deram as salvas do estylo.

Os navios inglezes não corresponderam.

O almirante francez estranhando a falta de cortezia da marinha ingleza, mandou pedir explicações ao duque de Edemburgo, o qual mandou responder pelo capitão, que não dera as salvas devidas, porque os navios não possuiam o numero sufficiente de boccas de fogo.

A população da cidade commentou acremente o procedimento da esquadra ingleza, e o *maire* dirigindo-se ao consul inglez, e dando-lhe conhecimento da má impressão que o incidente produzira, recebeu d'elle a seguinte carta:

« Sr. maire.—Tenho a hoara de o informar que dei parte a sua alteza real o Duque de Edimburgo do facto que me assignalou, dizendo que a esquadra do seu commando não salvou a nação franceza com os 21 tiros de peça, segundo é de uso. Sua alteza encarregou-me de lhe dizer que os navios que compõem a esquadra actualmente em Cannes não possuem um numero sufficiente de peças de pequeno calibre para as salvas do estylo.

« O Duque de Edimburgo pede-me para accrescentar que já explicou essa circumstancia ao commandante da esquadra franceza no golpho Juan, e que esse official se deu por completamente satisfeito. Por minha parte cumpre-me dizer lhe que o navio almirante *Alexandra*, achando-se em reparação, e tendo a esquadra que se apparelhar á pressa para vir ao encontro de sua magestade, o almirante teve que içar o pavilhão no *Dreduought*, (navio que possue o numero de baterias regulamentar).

« Sua alteza manifestou-me o desejo de que a impressa local explicasse o incidente. Ficar-lhe-hei obrigado se publicar essa noticia nos jornaes da cidade, autorisando-o tambem á publicar esta carta, se julgar opportuno.

« Aceite, etc., etc.—O consul de sua magestade, *Harris*. »

A impressa franceza continúa a occupar-se do incidente de Cannes.

O *Matin* de hoje, explica o caso pelo facto do Duque de Edimburgo estar embriagado, que se esquecera o até se deixára adormecer na occasião que devia corresponder á salva, que lhe foi dada de terra pelas autoridades francezas.

— Reunio-se ultimamente no *Foreign Office* em Londres a conferencia imperial dos representantes das colonias, conferencia muito importante, por que é a primeira tentativa pratica para estreitar mais, se é possivel, as relações entre os diversos pontos do vasto imperio britannico. Assistem delegados de Victoria, da Australia do Sul, do Queensland, da Australia Occidental, da Nova Zelandia e do Canadá, sob a presidencia do Sr. H. Holland, sub-secretario do ministerio das colonias

Lord Salisbury, inaugurando-a com um discurso, traçou a orbita dos trabalhos, a saber:—buscar os meios de remediar uma das principaes causas da fraqueza da dominação ingleza, isto é, a maneira de vencer as distancias enormes que separam as possessões britannicas da metropole.

Depois, Sir H. Holland acercou-se mais do assumpto, entrando em pormenores. Disse que a conferencia deverá principalmente occupar-se de prover as colonias de uma organisação militar e naval que lhes permitta protegerem-se á si mesmas e cooperar na defeza commum do imperio. Esta obra, que só póde realisar-se a bom concerto, suppõe o estabelecimento de relações postaes e telegraphicas frequentes e numerosas entre os diversos territorios inglezes. Demais, ella terá por effeito primario a creação em diversos pontos de depositos de carvão fortificados, onde os navios do estado possam abastecer-se em tempo de guerra, por modo que seja garantida efficazmente a marinha de guerra contra qualquer aggressão.

Passando, em seguida, aos aggravos das diversas colonias, o presidente da conferencia declarou que o governo da rainha continúa a estudar os relativos á Nova Guiné e ás Hebridas, e que as difficuldades concernentes a Samoa serão discutidas em Washington com os representantes da Allemanha e da America do Norte.

O *Times* accrescenta a esta enumeração as dissenções entre o Canadá e os Estados-Unidos, acerca das pescarias, e as más relações que existem entre os estados da Africa-Austral e a colonia do Cabo

Sob o ponto de vista militar, a conferencia haverá de occupar-se especialmente deste territorio, onde vão levantar-se novas fortificações, cujo plano o governo conta submetter aos delegados.

Estes não serão chamados a debater positivamente a questão da federação das diversas partes do imperio, que lord Salisbary considera prematura. Os jornaes nem por isso deixam de considerar que os trabalhos da reunião contribuam menos para a realisação desse projecto, que augmentará muito a importancia politica e militar da Gran-Bretanha.

Allemanha

Vai-se já percebendo na Allemanha que as advertencias do papa ao partido do centro não deram o resultado que se esperava, não obstante as concessões do governo no terreno religioso. Assim é que certos espiritos hesitantes inquirem já senão será preferivel parar quanto antes no caminho que se vai trilhando.

A presença do monsenhor Galimberti em Berlim durante as festas anniversarias do imperador parecia ser um penhor de paz. A sua intervenção comtudo nada mudou na attitude do centro, que tem o proposito de levar á camara prussiana as emendas do bispo de Tulda, rejeitadas pelos senhores. Demais, não consente em considerar o accordo provisorio sobre o ultimo projecto votado como conclusão de paz duradoura. Por seu lado os conservadores, e ainda os conservadores liberaes, oppoem resistencia formal a muitos pontos do projecto, particularmente á repartição das ordens religiosas catholicas e sobretudo a sua admissão nas escolas. Elles não consentem por nenhum preço, ao que parece, a suppressão da protecção legal contra o abuso de castigos applicados pelos religiosos ás crianças.

— Uma carta de caracter officioso, enviada de Berlim á *Correspondencia Politica* de Vienna d'Austria, é digna de attenção, no momento em que os periodicos allemães parecem recomeçar a sua campanha contra o general Boulanger, ministro da guerra da republica franceza, malsinando os seus mais insignificantes movimentos.

Diz, pois, a folha Viennense que em Berlim se persiste em crer que os armamentos da França não sejam simplesmente destinados á defeza do seu territorio. Ora a politica da Allemanha consiste em afastar o dia do ajuste de contas com a França, que não deve temer um ataque da sua rival. Esta em vez de fazer armamentos, procura allianças que sejam fiadoras da sua propria segurança, garantindo ao mesmo tempo a paz da Europa.

Os encargos, porém, a que a situação actual obriga os dous paizes, são tão onerosos que um d'elles ha de decidir-se por fim a pôr-lhes termo.

Russia

A 9 de Abril começou a ser julgado o processo dos individuos presos a 13 de Março em S. Petersburgo.

Foi descoberto um novo attentado em S. Petersburgo no dia 6 tendo sido presos no passeio de Maskaia, alguns minutos antes da passagem do czar, um homem e uma mulher que levava comsigo uma bomba explosiva.

N'um telegramma de Vienna publicado pelo *Daily Chronicle* affirma-se que entre as numerosas pessoas complicadas nos attentados contra o czar, se acha o filho do general Krok, commandante de Varsovia. Este, verdadeiramente horrorisado com as declarações de seu filho suicidou-se.

O Sr. Katkoff, redactor da *Gazeta de Moscow*, recebeu ameaças de morte senão fizer com que o czar aceite o projecto de constituição de que lhe foi remettida uma copia lytographada em Londres.

O correspondente do *Standard* em Vienna crê que a Russia abandonará em breve a politica expectante a respeito da Bulgaria.

Em resultado das diligencias que tem feito o Sr Nelidoff, embaixador da Russia, a Sublime Porta adiou a expedição da circular, convidando as potencias a uma communicação reciproca de pareceres sobre a questão bulgara e a designação de dous candidatos: mas asseveram as ultimas informações que a circular partira a 10 de Abril.

— No dia 6 o arcebispo metropolitano celebrou na cathedral de Moscow um officio funebre pelos bulgaros fusilados em Rustchuck e Silistria, assistindo á cerimonia o governador de Moscow, duzentos officiaes do exercito russo, e os Srs. Katkoff, Grueff e Dimitrieff.

O arcebispo, na sua oração, glorificou os bulgaros mortos pela causa slava. A' tarde houve um banquete sob a presidencia do governador, e depois do banquete os bulgaros presentes dirigiram um telegramma ao czar pedindo-lhe a libertação da sua patria. Diz-se que o czar lhes respondeu felicitando-os pelo seu zelo patriotico.

Oriente

Uma das juntas creadas para a defeza e independencia nacional, tinha aconselhado as outras juntas a aproveitarem a occasião do anniversario natalicio do principe Alexandre de Battenberg para a proclamação da independencia e do reino da Bulgaria. O governo, porém, informou as juntas de que semelhantes diligencias não eram da sua competencia, e ordenou-lhes a abstenção, no interesse do paiz. O governo accrescentou que não póde impedir a população de celebrar espontaneamente o anniversario do principe de Battenberg, mas prohibio qualquer festejo official.

A Porta ottomana continúa a empregar os mais louvaveis esforços em buscar uma solução ás questões bulgaras, que dura ha anno e meio, não sem fatigar a paciencia da Europa. Segundo o correspondente do *Temps* em Constantinopla, a Turquia prepara uma nova nota circular ás potencias, para expor ainda uma vez os termos d'essa interminavel pendencia e pedir que emfim se acabe com isto.

A Porta refere o insuccesso das suas tentativas em Sofia para traser á conciliação os diversos partidos do principado e accrescenta que não concebe meio pratico de fazer cessar alli a situação actual, se não se designa um candidato ao throno bulgaro por unanimidade das potencias. A eleição d'esse candidato pela *sobranié* não sofreria difficuldade, e assim se voltaria a um estado de cousas normal, conforme ás estipulações do tratado de Berlim.

Segundo estas informações, a Russia permanece estranha a este novo passo do governo turco, que seguio a sua propria inspiração, acoroçoado talvez por conselhos da Inglaterra. Depois das infructuosas negociações travadas em S. Petersburgo por Chartris-Pachá, a Russia observa a respeito da questão bulgara a attitude de desinteresse que publicamente se impoz, e todas as maquinações que lhe attribuem no intento de promover novas perturbações contra os regentes não passam, ao que parece, de puras invenções. Nem reunio em Reni, como se disse, 3,000 voluntarios do partido russo, nem fomenta desordens no districto de Burgas.

Não obstante, se deve crer-se o correspondente de Vienna da *Gazeta de Colonia*, os homens que actualmente governam a Bulgaria tomam todas as suas disposições para firmar-se no poder. O Sr. Itailoff, delegado dos regentes junto do governo austriaco, deu á intender que elles vão constituir o paiz n'uma especie de republica cuja duração prevista seria de tres annos; depois, se as circumstancias se volvessem mais propicias reeleger-se-hia o principe Alexandre. A *sobranié* seria proximamente chamada a confirmar os poderes dos regentes por esse longo termo, e o Sr. Stoiloff não duvida de que semelhante combinação dilatoria terá a approvação tacita, pelo menos, das potencias, sem que a Russia, encontre que oppor-lhe.

Egypto

Segundo noticias recebidas do Soldão ultimamente os rebeldes foram derrotados proximo de Dougela; é provavel que retirem para Khartum, executando um movimento de concentração de forças.

Afghanistan

Sir west Ridgeway e o capitão Barra partiram n'um destes ultimos dias para S. Petersburgo para continuarem com o governo russo as negociações concernentes á delimitação da fronteira afghan. As negociações, interrompidas por diversos incidentes que sobrevieram durante o seu caminho, e que não poderam conduzir a nenhum resultado sobre o terreno que se pretendia delimitar, vão agora ter o seu regimento em S. Petersburgo, e em condições na verdade particularmente desfavoraveis.

A revolta dos Ghilzes continúa a alastrar no Afghanistan, tendo-se juntado aos rebeldes um dos principaes adversarios do emir, o general Gholam-Haider-Kad, ex-commandante em chefe das tropas de Abdurrahman, o qual parece ter recebido subsidios de Ayoub-kan, como se sabe o candidato russo no throno de Cabul.

Do lado russo os progressos do caminho de ferro transcaspiano são bastante para temer, porque este caminho, se não tem avançado do lado do Afghanistan, onde a estação extrema continua a ser Sarakhs, tem-se ao longe deste paiz e para leste estendido até Tchardjui, sobre o Pous, e d'alli para Bokhara e Somarcande, podendo nelle, em caso de necessidade, caminhar 12 comboios por dia com uma velocidade de 20 kilometros por hora.

Vê-se pois que com estas vias de communicação accelerada a Russia podia de um momento para o outro atacar os paizes limitrophes da India e as possessões britannicas igualmente, logo que em conflicto, um pretexto, ou uma necessidade o levasse a ferir a Inglaterra no seu imperio da Asia.

D'aqui os votos da Inglaterra para que as negociações que vão continuar-se em S. Petersburgo conduzam a um resultado favoravel, e se fixem definitivamente as fronteiras afghans, arredando assim motivos de conflictos e de graves receios.

Do Afghanistan vieram boatos inquietadores: conforme uns, o emir fugio diante dos Ghilzes, que avançavam até Kabul; conforme outros, o emir morreu.

Ha todavia despachos de Kabul, datados de 25 de Março, dizendo que a cidade estava tranquilla, mas o emir mostrava-se muito inquieto.

Estados-Unidos

O presidente Cleveland, respondendo a uma representação que lhe fizeram os pescadores americanos, disse que as violações de direito de pesca praticados pelos canadianos constituem uma affronta nacional, e que os Estados Unidos hão de fazer respeitar os direitos dos seus nacionaes.

Continuam em todos os Estados da União os comicios de protesto contra o bill coercivo da Irlanda.

Segundo noticias do Haiti, datadas de 26 de Março e publicadas em New York a 7 de Abril, continúa alli a agitação de animos por causa da questão da ilha das Tartarugas.

Corria o boato de que o enviado inglez tinha apresentado um *ultimatum*, no qual ameaçava fazer bombardear os portos principaes da Republica, se dentro de cinco dias não fossem satisfeitas as reclamações inglezas.

Reinava grande alvoroço entre a colonia estrangeira, porque os habitantes ameaçavam matar os estrangeiros se o presidente da Republica accedesse ás reclamações da Inglaterra.

O governo americano está estudando os recursos disponiveis para o caso de ser necessario affirmar a doutrina de Monroe relativamente á protecção das pequenas republicas americanas contra as invasões das potencias européas.

E' possivel que sejam enviados ao Haiti dous navios de guerra americanos.

Noticias de Cuba fazem esperar uma solução amigavel da questão do Haiti.

Segundo o relatorio apresentado ultimamente pelo ministro da guerra dos Estados Unidos da America do Norte, o exercito regular da grande republica é simplesmente composto de 2,103 officiaes e 23,946 praças de pret.

Ha somonte 10 officiaes generaes, 10 regimentos de cavallaria, 5 de artilharia e 25 de infantaria.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

A commissão de redacção é de pareceer que o projecto n. 1 deste anno e respectivas emendas seja redigido da seguinte forma:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo 1.º A receita para o exercicio de 1887 a 1888, é orçada do seguinte modo:

§ 1º Tres por cento sobre o assucar exportado.

§ 2º Dous por cento sobre o algodão idem.

§ 3º Oito por cento sobre aguardente, alcool e genebra idem.

§ 4º Vinte por cento sobre couros verdes idem.

§ 5º Sete por cento sobre couros seccos, espichados e salgados idem.

§ 6º Tres por cento sobre sola e couros idem.

§ 7º Seis por cento sobre couros verdes ou espichados, sola e courinhos exportados para outras provincias pelas collectorias limitrophes.

§ 8º 100 réis por sacco de assucar em fazenda não fabricada na provincia e em barrica de madeira estrangeira, que for despachada ou desembaraçada no Consulado Provincial, sendo 50 réis quando em meia barrica e proporcionalmente nas subdivisões desta.

§ 9º 80 réis por litro de aguardente ou alcool, quer puro quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

§ 10 2$ por cabeça de gado vaccum, cavallar e muar que for importado das provincias limitrophes salvo se pertencer a criadores desta provincia.

§ 11. 100 réis por couro procedente de outras provincias e que for reembarcado.

§ 12. 4$ por carga de algodão que, pelo interior, exportado para as provincias.

§ 13. 10$ por carga de fazendas importadas das provincias visinhas pelo interior.

§ 14. 5$ por carga de miudezas importadas das provincias visinhas pelo interior.

§ 15 2$ por carga de quaesquer outras mercadorias importadas das provincias visinhas pelo interior.

§ 16. 50 réis por alqueire de sal, pagos ao sahir do navio.

§ 17. 3$500 por cada rez abatida nos municipios da provincia, excepto Itambé que pagará 2$.

§ 18 200 réis por kilo de fumo de qualquer qualidade e seus preparados que for importado para a provincia, 800 réis por cento de charutos e 160 réis por cento de cigarros igualmente importados.

§ 19. Imposto do gyro, nos termos dos §§ 12 a 15 do art 2º da lei n. 1860 sendo elevado a 6 % quando se tratar do valor das seguintes mercadorias: calçado, roupa feita, collarinhos, punhos e peitos de camisa, ceroulas, chapéos, obras de selleiro e marceneiro, velas stearinas, sabão, milho, vinhos finos, cerveja e outras bebidas alcoolicas ou fermentadas, joias de ouro, prata ou imitação, armas de fogo e polvora, qualquer que seja a procedencia.

§ 20. Vinte por cento sobre o valor locativo dos predios, onde se exercerem na cidade do Recife quaesquer industrias ou profissões não comprehendidas na disposição do paragrapho anterior.

§ 21. Dez por cento sobre as casas de commercio, industrias ou profissões, fóra da cidade ou em seus arrabaldes.

§ 22 1:500$000 por joalheiro que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

§ 23. 200$000 por pessoa que empregar capi-

aes em desconto de letras, exceptuando os commerciantes estabelecidos.

§ 24. 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias ou fracções destas.

§ 25. 5:000$000 por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto do paragrapho anterior, não podendo dividir os bilhetes por outras casas, sob pena de pagar cada uma tambem 5:000$000; 200$000 por vendedores ambulantes de loterias de outras provincias

Qualquer destes impostos só será cobrado não sendo prohibida a venda dos bilhetes de loterias de outras provincias.

§ 26. 1:000$000 por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto do paragrapho anterior.

§ 27. Doze por cento sobre escriptorio de advogado, solitador, cartorio e consultorio medico na cidade do Recife, e oito por cento fóra da referida cidade.

§ 28. Imposto de repartição, conforme a tabella annexa.

§ 29. Cinco por cento sobre os premios superiores a 200$ de todas as loterias da provincia.

§ 30. Sello de heranças e legados de todos os herdeiros *ab intestato* ou testamentarios, inclusive os filhos espurios, regulado do modo seguinte: quinze por cento até o terceiro grão inclusive, vinte por cento d'ahi por diante, inclusive os estranhos.

A taxa de dez por cento, que de conformidade com as leis em vigor se cobra sobre o valor dado nos inventarios aos bens legados em usofructo, passará a ser de cinco por cento, cobrada do mesmo modo se o usufructo for vitalicio; quando, porém, for temporario, a mesma taxa será cobrada de uma só vez sobre o valor do rendimento de um anno dos bens, multiplicado por tantos annos quantos forem os do usufructo.

§ 31. Dez por cento sobre doações de qualquer especie, exceptuadas as feitas em linha ascendente ou descendente, que pagarão meio por cento as menores de 200$ e os legados e doações destinados á emancipação dos escravos; sendo que as escripturas dotaes serão reguladas pela legislação geral applicavel á especie. Os sellos das doações *mortis causa* poderão ser pagos por occasião da transferencia da propriedade doada e os das outras na occasião do contracto, sob pena de multa para o tabellião que o lavrar sem constar o respectivo pagamento.

§ 32. Meio por cento sobre heranças e legados, mesmo consistentes em usufructo, entre herdeiros necessarios.

§ 33. Dous por cento sobre o valor dos predios rusticos ou urbanos, cuja alienação se verificar por quaesquer meios, pagos antes de lavrar-se o respectivo titulo de dominio.

§ 34. Um por cento sobre o producto de qualquer leilão particular de moveis e immoveis, com excepção dos predios rusticos ou urbanos, quando pagarem o imposto do paragrapho antecedente.

§ 35. 50$ por venda de escravo e 75$ quando ella for feita por procuração.

§ 36 Um por cento sobre o valor das vendas de acções de companhias e dous por cento pelas transferencias ou vendas de qualquer contracto com o governo da provincia.

§ 37. 2$500 por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.

§ 38. 25 % sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, que não mantiverem estabelecimentos pios.

§ 39. Decima urbana, ficando d'ella isento o Lyceu de Artes e Officios

§ 40. 200 réis por tonelada de todos os vapores, navios mercantes e embarcações de coberta enxuta, nacionaes ou estrangeiras, que descarregarem no porto do Recife, na conformidade da lei n. 1872 de 1886.

§ 41. 10 % de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes por nomeação, aposentadorias, nomeação ou accesso, sendo neste caso feita a cobrança sobre o excesso dos vencimentos, descontado em todo o caso durante o anno.

§ 42. 10$000 por escravo recolhido á Casa de Detenção á requerimento de seu senhor ou por deposito até um mez, e d'ahi por diante 6$000 mensaes.

§ 43. Pedagio de pontes e estradas.

§ 44. Emolumentos das repartições provinciaes, cobrados com o accrescimo de 30 % sobre a tabella.

§ 45. Imposto sobre o calçamento, de que tratam as leis ns. 350 e 596.

§ 46. Dizimo do gado vaccum, cavallar e muar cobrado por arrematação nos respectivos campos de criação.

§ 47. 2 % sobre a porcentagem dos thesoureiros das loterias extrahidas na provincia.

§ 48. Contribuição das empresas—Ferro Carril e Locomotora.

§ 49. Producto dos emolumentos das patentes da guarda nacional e do imposto pessoal por concessão do governo geral.

§ 50. 5 % de contribuição dos empregados provinciaes que forem titulados, á razão de 5 % sobre os respectivos vencimentos, comprehendidos os aposentados, jubilados e reformados, bem como os membros da Assembléa Provincial pelo que perceberem de subsidio, e os fiscaes das companhias, emprezas anonymas e os empregados geraes que receberem porcentagem pela arrecadação da divida activa do sello de herança; exceptuado o corpo de policia.

§ 51. 100 réis diarios dos soldos das praças do corpo de policia e guarda civica, como indemnisação de fardamento.

§ 52. Auxilio dos cofres geraes.

§ 53. Saldo do exercicio anterior.

§ 54. Multas por infracção.

§ 55. Juros de 9 % pela indevida retenção da renda.

§ 56. Bens do evento.

§ 57. Beneficios e premios de bilhetes de loterias que prescreverem no dominio desta lei, restituições, reposições e outras quaesquer indemnisações provenientes de processo judicial.

§ 58. Renda e venda dos proprios provinciaes.

§ 59. Divida activa proveniente dos impostos provinciaes.

§ 60. 6 % addicionaes a todas as impesições, cujo producto será entregue á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia para auxilio dos estabelecimentos á cargo da mesma, guardada a disposição do art. 10 da lei n. 1860.

Tabella a que se refere o § 29 do art. 2.º

Casas de commissões, de consignações, e de commissões e consignações	10:000$000
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua	3:000$000
Lojas de vender joias sómente ou joias e relogios	7:000$000
Dita de vender relogios somente	700$000
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes	1:000$000
Fabrica de rapé Meuron	300$000
Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados	6:000$000
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas	4:000$000
Ditas de gaz	2:000$000
Ditas agencias e depositos de rapé	5:000$000
Empresas anonymas ou agencias destas, inclusive a Companhia de Beberibe	2:000$000
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias	6:000$000
Companhias, agencias ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto d'esta natureza ou promovel-os, com excepção das que tem séde n'esta provincia	10:000$000
Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher	5:000$000
Casas de jogo de bilhar	4:000$000

Art. 2.º A despeza para o mesmo exercicio de 1887 a 1888 é fixada em........

Assembléa Provincial

§ 1.º Subsidio e ajuda de custo dos deputados 36:938$660
§ 2.º Empregados 37:200$000
§ 3.º Expediente e asseio da casa 2:500$000
§ 4.º Apanhamento e publicação dos debates 22:342$000

Secretaria do governo

§ 5.º Empregados, inclusive a gratificação do official de gabinete 74:203$000
§ 6.º Expediente e asseio da casa 4:500$000

Instrucção Publica

§ 7.º Empregados 17:060$000
§ 8.º Expediente e asseio da casa 1:200$000

Gymnasio Pernambucano

§ 9.º Professores, inclusive o addido e empregados, de accordo com os arts. 51, 113 e 122 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885. 76:920$000
§ 10. Expediente e asseio da casa 500$000

Escola Normal

§ 11, Professores e empregados 37:000$000
§ 12. Expediente, asseio da casa e compra de uma mobilia para o salão annexado ao curso 2:200$000
§ 13. Aluguel da casa 2:316$800

Bibliotheca Provincial

§ 14. Empregados 10:000$000
§ 15. Expediente e asseio da casa, remonta e compra de livros 1:800$000

Instrucção Secundaria

§ 16. Aula de latim e francez na cidade de Pesqueira 1:600$000
§ 17. Aluguel da casa e expediente 200$000

Instrucção primaria

§ 18. Professores 655:360$000
§ 19. Aluguel de casa para escolas, expediente diurno e nocturno 67:777$000
§ 20. Fornecimento de moveis, e compra de livros para os alumnos pobres, sendo 500$000 para as escolas publicas da cidade de Nazareth 7.000$000

Auxilios diversos

§ 21. Subvenção ao Instituto Archeologico 2:000$000
§ 22. Idem á sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes 4:000$000
§ 23. Idem á Companhia Pernambucana 24:000$000
§ 24. Idem ao laboratorio chimico Histologico, inclusive as despezas feitas com o mesmo no exercicio de 1884 1885 1:500$000
§ 25. Idem ao gabinete de Leitura de Goyanna 500$000
§ 26. Idem ao Vigario de Bom-Jardim para custeio da escola por elle creada 500$000
§ 27. Auxilio ao recolhimento de Bom Conselho 6:000$000
§ 28. Idem á Casa de Beneficencia de Beserros, inclusive a escola annexa 4:000$000
§ 29. Idem á Casa de Caridade de Gravatá 2:000$000
§ 30. Idem aos religiosos capuchinhos do Recife 2:000$000
§ 31 Idem ao recolhimento da Gloria 2:000$000
§ 32. Idem á casa de caridade de Caruarú 1:000$000
§ 33. Idem ao recolhimento de Iguarassú 1:500$000
§ 34. Idem á casa de Beneficencia do Triumpho 2:000$000
§ 35. Idem ao recolhimento de Olinda 1:000$000
§ 36. Idem idem de Goyanna 1:200$000
§ 37. Idem ao hospital de misericordia de Goyanna 1:000$000
§ 38. Idem determinado no art. 1º da lei n. 1,665 de 10 de Junho de 1882 1:200$000
§ 39. Pagamento das annuidades devidas pelo serviço da Recife Drainage, nos termos das leis ns. 1.543 e 1,594 de 1881, inclusive 600$ para o de iguaes annuidades relativas aos predios do patrimonio do convento da Gloria 1:800$000
§ 40. Alimento e curativo dos presos pobres 98:000$000

Obras publicas

§ 41. Empregados, inclusive o administrador do theatro Santa Isabel e guardas dos jardins publicos 60:143$900
§ 42 Expediente e asseio da casa 900$000
§ 43. Reparos e conservação de obras inclusive 7:000$ para os jardins 127:000$, ficando o presidente autorisado a despender mais: 1:000$ com a construcção de um açude no povoado de Angelicas na comarca de Nazareth; 3:000$ para os reparos da estrada que segue da cidade de Bom Jardim á serra de João Congo, podendo essa importancia ser entregue á camara municipal daquella cidade, a cujo cargo e fiscalisação serão confiados os trabalhos da estrada; 1:000$ como auxilio á obra da capella do povoado Carpina da comarca de Nazareth; 15:000$ para continuação das obras do edificio dos alienados já em construcção adiantada: 2:000$ para os concertos de que necessita o açude publico na cidade de Caruarú; 8:000$ para os concertos de que necessita a cadeia da cidade do Brejo da Madre de Deus; 10:000$ para a construcção de uma ponte no Rio Doce, freguezia de Maranguape; 6:000$ com a compra de uma casa na cidade de Bezerros para a cadeia da mesma cidade; 1:000$ para concertos das matrizes de Pesqueira e Cimbres; ... 4:000$ com a compra de uma casa que sirva de cadeia na cidade de Bom Jardim; 3:000$ para a construcção de um açude na villa de Flores, 4:000$ para as obras da matriz de Itambé; 5:000$ para uma ponte sobre o riacho Freixeiras na estrada de Palmares á Colonia Soccorro; 1:000$000 para as obras da matriz da Boa-Vista; 6:000$ para execução da lei n. 1642; 1:200$ para construcção de um chafariz na fonte d'agua potavel existente na villa de Panellas; 15 000$ para a ponte da Junqueira, no rio Pirapama; 8:000$ com a construcção de uma ponte no rio Pirapama, no lugar Pirapama; 6:000$ para construcção de um caes no Varadouro em Olinda; 12:000$ para construcção de uma ponte sobre o rio Ipojuca no Salgado, e o que for necessario para compra de uma casa que sirva de cadeia em Jaboatão, e para conservação do edificio provincial sito em Agua Branca do termo de Quipapá da comarca de Panellas; 3:000$ para auxiliar a conclusão das obras da matriz de Bom Jardim; 2:000$ para melhoramento da fonte da cidade de Nazareth, conhecida pelo nome de Bombo; 20:000$ para as cadeias de Timbaúba e Itambé; 10:000$ para a construcção ou compra de uma casa para cadeia em Palmares; 500$ para as obras da igreja de S. Miguel de Afogados; 1:500$ para a construcção de uma ponte de madeira no riacho Carrapicho do povoado Pedra Tapada; 1:500$ para os concertos urgentes de que necessita a igreja de Pedra Tapada; 15:000$ para construcção de uma ponte no rio Ipojuca, na cidade de Caruarú; 6:000$ para construcção de um açude na povoação do Lagedo, no termo de S. Bento, e concertos dos caldeirões destinados ao abastecimento d'agua potavel; 4:000$ para construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Ipojuca, que corta a cidade de Gravatá; 1:000$ para o melhoramento da estrada que segue da estação ao povoado de S. Benedicto, no termo de Panellas; 1:200$ para a construcção de uma ponte sobre o riacho que passa pela villa do Bonito; 4:000$ para um açude na Pedra do Buique; 3:000$ para compra de uma casa que sirva de cadeia na Pedra do Buique; ..... 3:500$ para a construcção de um açude no povoado denominado Surubim, na comarca de Bom Jardim 377:700$000

Segurança publica

§ 44. Empregados da Casa de Detenção 39:920$000
§ 45. Expediente, asseio, illuminação e fornecimento d'agua da mesma casa 4:800$000
§ 46. Aluguel de casas para cadeias e quarteis, inclusive os da guarda civica. 7:923$000
§ 47. Soldo dos officiaes e praças do corpo de policia, inclusive ajuda de custo e gratificação de que trata o art. 4º das leis ns. 982 e 1,802 469:958$000
§ 48. Idem, idem da guarda civica 74:215$000
§ 49. Expediente e livros para o corpo de policia, da guarda civica, inclusive 200$ para o expediente da Casa da ordem 550$000
§ 50 Fardamento, armamento e equipamento do corpo de policia e guarda civica 105:000$000
§ 51. Agua e luz para os quarteis da policia e guarda civica 8:000$000

Illuminação publica

§ 52. Cidade do Recife e mais 6 lampeões para a ponte no lugar denominado Porto do Lasserre a encontrar a estrada da Torre, 4 na travessa de João de Barros que dá para o hospital de Santa Agueda, 12 para a estrada do Encanamento em Parnameirim a começar da estação, 3 para o becco do Quiabo, 3 para o do Maxixe, 2 para o do Jacintho na Capunga 123:000$000
§ 53. Differença de cambio 30:000$000
§ 54. Vencimentos dos guardas 10:000$000
§ 55. Cidade de Olinda 29:810$000
§ 56 Villa de Iguarassú 2:920$000
§ 57. Cidade de Goyanna, com mais 30 lampeões 7:884$000
§ 58. Dita de Caruarú 903$000
§ 59. Fica o presidente da provincia autorisado a dispender a quantia de 1:825$ para collocação de 25 lampeões na cidade de Nazareth, 1:500$ para illuminação da cidade de Garanhuns, 1:500$ para a illuminação da cidade de Jaboatão, ficando o governo obrigado á collocação de postes e lampeões, 750$ para a collocação de 20 lampeões na cidade de Pesqueira, 30 na cidade da Victoria, a quantia necessaria para a collocação de 30 lampeões na cidade de Itambé, 1:500$ para a do Limoeiro, 25 em Bezerros e 20 em Timbauba. ....

Culto publico

§ 60. Congruas aos coadjutores 10:000$000

ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DAS RENDAS

Thesouro

§ 61. Empregados, na forma do § 1º do art. 10 da lei n. 1713 117:573$000
§ 62. Expediente, asseio da casa e annuncios 4:500$000
§ 63. Aluguel da casa 3:000$000
§ 64. Despezas judiciaes e porcentagem de cobrança 29:190$300
§ 65. Empregados do Consulado e da Alfandega, sendo a porcentagem á razão de 1 1/2 por cento sobre a arrecadação distribuida de conformidade com a tabella geral que regula a gratificação dos mesmos empregados 106:000$000
§ 66. Expediente, asseio da casa e annuncios 2:800$000
§ 67. Empregados das collectorias, inclusive expediente e livros 77:983$720
§ 68. Aluguel de casa para barreiras 144$000

Pessoal inactivo

§ 69. Aposentados e jubilados 130:821$700

Publicações e impressões

§ 70. Publicações e impressões das repartições 17:385$000

Divida provincial

§ 71. Juro das apolices 533:899$220
§ 72. Divida de exercicios findos 9:254$139, conforme o quadro fornecido pelo Thesouro Provincial, e mais a quantia de..... 12:894$400 á Companhia Pernambucana de Navegação pelo transporte de presos e praças para a ilha de Fernando; a de 2:654$ a Medeiros & C., pelo fornecimento de objectos á secretaria da Assembléa e á Escola Normal; a de... 240$300, para pagamento ao empreiteiro das obras da cadeia de Agua Preta; a de 40$ a Honorio Hermeto de Oliveira, pelo aluguel de sua casa para quartel em Quipapá; a de 45$, a Manoel Vianna de Barros, pelo aluguel de sua casa para quartel em Gravatá; a de 120$ a Josino José das Chagas, pelo aluguel de sua casa para cadeia em Bonito; a de 879$830, a Ismael Clementino Bezerra, pelo fornecimento ao destacamento de Iguarassú; a de 476$800 a Laurindo Marques de Souza, pelo sustento dos presos pobres da cadeia de Flores; a de 1:148$691, para pagamento do que se deve ao coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha; a de 32$, a Cosme José Guedes, pelo aluguel de sua casa para quartel em S. Lourenço da Matta; a de 40$ a Manoel Cavalcante Coelho, pelo aluguel de sua casa para quartel na freguezia da Graça; a de 170$, a Gaspar Cavalcante Peres Campello, pelo aluguel de sua casa para quartel em Serinhãem; o que se estiver a dever a José Germano de Lyra, proveniente do aluguel de sua casa para quartel em Riacho do Matto; o que se estiver a dever a Victor Marques Santiago ex-praça do corpo de policia; o que se estiver a dever a Eduardo Carn.º Leão de aluguel de sua casa para quartel em Muribeca; o que se estiver a dever a José Fiuza de Oliveira, contractante da ponte de Gravatá em Agua Preta por accrescimo de trabalho; e 86$ que se está a dever a Antonio Pereira do Monte do aluguel de sua casa para quartel do Cabo; 8$390 a Tertuliano de Mendonça Nunes Bandeira; a Affonso de Sá e Albuquerque a quantia de 64$ importancia que lhe é devida pelo aluguel de 8 mezes vencidos da casa que serve de quartel ao destacamento na povoação de Bizarra; a os herdeiros de Manoel Caetano Spindola, o que que lhe ficou a dever a fazenda do exercicio de professor do Gymnacio e que já foi processado; o que se estiver a dever pelos alugueis das casas que serviram de cadeia em Barra de Jangada, Canhotinho e Bonito; 36$ para pagamento do aluguel da casa de João de Sá Araujo, que servio de quartel na villa de Cabrobó, relativamente aos mezes de Março a Junho de 1885; 378$365 a José da Cruz Freitas como administrador de sua mulher, nos termos da lei n. 1810 de 1874, art. 71 § 71; o que se estiver a dever de seus ordenados ao Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque professor do Gymnasio, a contar de 8 de Novembro de 1879 a Janeiro de 1880 á razão de 166$966 mensaes; 200$ para pagar-se o subsidio do deputado Herculano Bandeira; o que se estiver a dever ao Rvdm. padre Manoel Pereira da Cruz, coadjutor do Cabo;.... 106$422, que se deve aos herdeiros do padre José de Sousa Magalhães na qualidade de professor jubilado de grammatica latina da villa de Flores; o que se estiver a dever á professora publica Taciana Alexandrina Monteiro Lopes; o que se estiver a dever ao capitão Rufino Demetrio da Paixão Silva, do aluguel de sua casa, que servio de quartel em Carrapatós; ao professor publico da Casa de Detenção João Fernandes Vianna, o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos relativos ao exercicio de 1884 a 1885, o que se está a dever a Manoel Apolinario de Santiago pelo aluguel de sua casa que serve de cadeia em Pedra Tapada, a contar de 10 de Março a 30 de Junho de 1885 na importancia de 44$ 29:251$650

Eventuaes

§ 73. Eventuaes 5:178$000

Disposições geraes

Art. 3º Continuam em vigor os arts. 13, 14, 15, 24, 38 e 40 da lei n. 1810 de 1884, os artl. 27 e 28 da lei n. 1713 de 1882, o art. 14 da lei n. 1860 de 1885 e o art. 8º da lei n. 1597 de 1881.

Art. 4º O anno financeiro da provincia, passará a coincidir com o anno civil, pelo que o presente orçamento será prorogado do 1º de Julho de 1888 até 31 de Dezembro do mesmo anno.

Art. 5º As arrematações de reparos e obras publicas serão annunciadas com 15 dias de antecedencia pelo menos.

Art. 6º Continúa em vigor o art. 13 da lei n. 1860 de 1885.

§ unico: O imposto sobre estabelecimento commercial ou industrial, existente nas cinco freguezias da cidade do Recife, para o serviço da extincção de incendios, só será cobrado depois que se organisar a companhia de bombeiros, ficando regulado da seguinte fórma: 5$000 por estabelecimento commercial ou industrial cujo aluguel não exceder de 800$, annuaes, 10$ de mais de 800$ até 1:800$; 20$ de mais de 1:800$.

Art. 7º Os dez por cento que se deduzem da arrecadação da divida activa serão distribuidos pelo seguinte modo:

Para o juiz 2 %.
Para o procurador dos feitos 2 %.
Para o procurador fiscal 1 %.
Para os escrivães 1 1/2 %.
Para os solicitadores 1 1/2 %.
Para o contador e distribuidor 1/2 %.
Para os officiaes de justiça privativos 1 1/2 %.

Os 6 % que se deduzem da arrecadação feita nesta capital do imposto de herança e legado para os empregados do juizo do inventario, serão divididos em 15 quotas, distribuidas pelo modo seguinte:

Para o juiz 5.
Para o curador dos feitos 5.
Para o escrivão 2.
Para o solicitador 2.
Para os partidores 1.

Não havendo partilha e sim calculo, a quota dos partidores pertencerá ao contador.

Art. 8.º O que sobrar da verba destinada ao pagamento das congruas dos coadjutores será applicada ao Seminario de Olinda.

Art. 9.º O presidente da provincia fica autorisado:

§ 1.º A reformar, pondo desde logo em execução:

I. A repartição geral das obras publicas, supprimindo a thesouraria e diminuindo o numero dos engenheiros, tanto de districtos, como conductores.

II O Consulado Provincial, dispensando o funccionalismo que se encarregava da arrecadação de impostos, presentemente a cargo da Alfandega.

III. A secretaria da presidencia, para o fim de equiparar os vencimentos dos terceiros escripturarios aos do Thesouro Provincial, sem prejuizo destes funccionarios.

IV. O regulamento da Colonia Orphanologica Isabel pondo-o de accordo com as exigencias actuaes do serviço e fazendo as modificações cuja necessidade a experiencia tenha demonstrado.

§ 2.º A reorganisar a instrucção publica em qualquer dos seus ramos, restabelecendo o ensino religioso nas escolas, fazendo as modificações que entender convenientes nos regulamentos, sem alteração fundamental das leis, mas somente de detalhes, como, melhor classificação e collocação das escolas, modo de provimento, direitos e gratificações, regimen dos cursos primarios e secundarios, podendo transferir cadeiras e remover os respectivos professores; devendo o Gymnasio Provincial continuar a dar educação e instrucção gratuita a 10 alumnos pobres, internos, sendo preferidos: 1.º os filhos dos voluntarios da patria; 2.º os dos outros servidores da provincia e do Estado; 3.º os que se houverem distinguido pela sua excepcional intelligencia, conducta e applicação nas aulas, sendo observadas as condições do art. 65 do regulamento de 19 de Abril de 1886; não podendo exceder de 25$000 a mensalidade dos alumnos internos.

§ 3.º Em todas estas delegações o presidente da provincia ficará adstricto ás verbas do orçamento, de modo a não excedel-as em caso algum, podendo nestes termos addir a qualquer repartição empregados cujos lugares sejam supprimidos, dando-lhes novas obrigações, bem como aposentar os que por tempo de serviço houverem adquirido direito.

Art. 10. Na execução da lei n. 1597 art. 8.º o presidente reverá o contracto no intuito de melhorar o serviço da companhia e manter a obrigação de uma viagem por mez ao porto de Tamandaré e Barra do Rio Formoso; não podendo o preço da passagem exceder de 3$000 e devendo o vapor demorar-se neste ultimo porto pelo menos seis horas.

Art. 11. Das loterias que tiverem de correr no exercicio da presente lei, 45 pertencerão aos estabelecimentos pios da Santa Casa de Misericordia do Recife a beneficio dos quaes correrão as doze primeiras e as mais alternadamente, conforme a ordem seguinte:

1.º Uma parte para as obras da matriz de Itambé.
2.º Idem idem para as obras da matriz de N. Sra. da Graça.
3.º Idem idem para as obras da matriz da Gloria de Goitá.
4.º Idem idem para as obras da igreja de S. José da Pedra Tapada em Limoeiro.
5.º Idem idem para as obras da matriz de Vicencia em Nazareth.
6.º Idem idem para as obras da ordem terceira do Carmo do Recife.
7.º Idem idem para as obras da igreja do Livramento em Jaboatão.
8.º Idem idem para as obras da matriz de Agua Preta.
9.º Idem idem para as obras da capella do cemiterio do Bonito.
10. Idem idem para as obras da matriz do SS. SS. da Boa Vista.
11. Idem idem para as obras da matriz de Aguas-Bellas.
12. Idem idem para as obras da matriz do SS. SS. do Corpo Santo.
13. Idem idem para as obras da matriz de Belmonte.
14. Idem idem para as obras da matriz de Serinhãem.
15. Idem idem para as obras da igreja de S. Pantaleão do Monteiro.
16 Idem idem para as obras do recolhimento de Iguarassú.
17. Idem idem para as obras da igreja dos Martyrios em Goyanna.
18. Idem idem para as obras da matriz de Santa Anna em Bom-Jardim.
19. Idem idem para a casa de caridade da cidade de Bezerros.
20. Idem idem para as obras da matriz de Muribeca.
21. Idem idem para as obras da matriz do Rio Formoso
22. Idem idem para as obras da igreja de S. Sebastião do Bonito.
23. Idem idem para as obras da igreja de S. José de Pedra Tapada em Limoeiro.
24. Idem idem para as obras da matriz de Bom Conselho em Papacaça.
25. Idem idem para as obras do recolhimento da Gloria.
26. Idem idem para as obras da matriz de Cabrobó.
27. Idem idem para as obras da igreja de S Francisco em Serinhãem.
28. Idem idem para as obras da matriz de Alagôa de Baixo.
29. Idem idem para as obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Páo d'Alho.
30. Idem idem para as obras da matriz de Nossa Senhora da Luz.
31. Idem idem para as obras da matriz de Itambé.
32. Idem idem para as obras da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth.
33. Idem idem para as obras da igreja do Livramento do Recife.
34. Idem idem para as obras da igreja de S. Pedro dos Clerigos do Recife.
35. Idem idem para as obras da Imperial Capella de Nossa Senhora da Estancia.
36. Idem idem para as obras da Igreja de S. Benedicto no termo de Panellas.
37. Idem idem para as obras da casa de caridade de Caruarú.
38. Idem idem para as obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.
39. Idem idem para as obras da matriz de Pesqueira.
40. Idem idem para as obras da capella de Maricota em Iguarassú.
41. Idem idem para as obras da igreja do Livramento da Varzea.
42. Idem idem para as obras da capella da Casa Forte.
43. Idem idem para as obras da matriz de Itambé.
44. Idem idem para as obras de Nossa Senhora do Rosario de Tracunhãem.
45. Idem idem para as obras da igreja de S. José da Boa-Esperança da Escada.
46. Idem idem para as obras da matriz de Santa Anna em Bom-Jardim.
47. Idem idem para as obras da matriz de Palmares.
48. Idem idem para as obras da capella de Jupy.
49. Idem idem para as obras da capella da Barra de Serinhãem.
50. Idem idem para as obras da matriz de Taquaretinga.
51. Idem idem para as obras da matriz de S. José do Egypto.
52. Idem idem para as obras da matriz de Altinho.
53. Idem idem para para as obras da matriz de Salgueiro.
54. Idem idem para as obras da igreja de S. Pantaleão do Monteiro.
55. Uma parte para as obras do convento da Soledade em Goyanna.
56. Idem idem para as obras da igreja de Jatobá d eTacaratú.
57. Idem idem para as obras da capella de Angelicas em Nazareth.
58. Idem idem para decoração do altar do Sagrado Coração de Jesus no convento da Gloria.
59. Idem idem para as obras da irmandade de Sant'Anna em Santa Cruz do Recife.
60. Idem idem para as obras a cargo da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
61. Idem idem para as obras da igreja de Quipapá.
62. Idem idem para as obras da igreja do povoado do Riacho Doce de Carrapatós.
63. Idem idem para as obras a cargo da irmandade de Nossa Senhora da Luz erecta no convento do Carmo.
64. Idem idem para as obras da capella de Carneiro em Buique
65. Idem idem para as obras da capella de S José da praia de S. Francisco de Olinda.
66. Idem idem para as obras da igreja de S. Francisco de Ipojuca.
67. Idem idem para as obras da matriz do Santissimo Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.
68. Idem idem para as obras da igreja de S. Miguel de Afogados.
69. Idem idem para as obras da igreja de Jatobá do Brejo.
70. Idem idem para as obras da matriz de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.
71. Idem idem para a irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados.
72. Idem idem para as obras da igreja de Nossa Senhora do Bom-Parto em Olinda.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 25 de Abril de 1887.

Barros Barreto Junior.
G. de Drummond.

EMENDAS APRESENTADAS NA 3ª DISCUSSÃO DO PROJECTO Nº 34 DE 1886

N. 12. Desde que o praso do contracto for superior a vinte annos, a provincia não será, findo elle, obrigada a indemnisação alguma.—Barros Barretto Junior.

N. 13. Os combustores da illuminação das ruas arderão com chamma clara de 12 centimetros de elevação nos bicos fundidos.—Dr. Costa Gomes.

N. 14. A illuminação publica será de 10 horas por noite, em todas as estações do anno.—Dr. Costa Gomes.

N. 15. O preço da illuminação publica não será superior ao que se paga na côrte do imperio por serviço identico, e será realisado em moeda do paiz (papel fideuciario) e bem assim o da illuminação particular.—Dr. Costa Gomes.

N. 16. Na illuminação particular se usará o bico Argand com o apparelho de celaccand e o preço deste não excederá de 240 réis por metro cubico de gaz.—Dr. Costa Gomes.

N. 17. Serão circumstancias preferenciaes na concurrencia para o serviço de illuminação publica e particular da cidade do Recife os seguintes:

a) o maior diametro dos tubos conductores do gaz e a maior distancia dos gazometros.
b) a obtenção da materia do paiz.
c) os soccorros aos estabelecimentos pios e de instrucções publicas provinciaes.
d) o maior numero de empregados e obreiros nacionaes ou provinciaes.—Dr. Costa Gomes.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição do Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, proprietario da meia-agua n. 13 no becco do Quiabo da freguezia da Boa-Vista, requerendo que se declare não estar sujeita ao pagamento de annuidades do apparelho da Companhia Recife Drainage. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Marcellino José Maria de Almeida, requerendo que se inclua na lei do orçamento municipal a quantia de 2:307$460 que lhe deve a camara municipal da Victoria, de mandados de custas judiciaes. — A' commissão de orçamento provincial.

Approvou-se um parecer da commissão de ordenados pedindo informações sobre o requerido por Antonio de Menezes Cysneiros Bandeira de Mello.

Foi a imprimir sob n. 68, um projecto declarando que metade da quantia de que trata a lei n. 1,597 em seu § 98 pertencerá ao pagador do Thesouro Provincial.

Adiou-se pela hora a discussão de um requerimento do Sr. Ferreira Jacobina pedindo informações sobre um desacato soffrido pelo redactor Fortunato Pinheiro, em S. Lourenço da Matta, orando os Srs. Ferreira Jacobina duas vezes, Gonçalves Ferreira e Costa Ribeiro.

Passou se á 1ª parte da ordem do dia,

Encerrou-se, depois de orar o Sr. Rego Barros, a 3ª discussão do projecto n. 22 deste anno (orçamento municipal) sendo o encerramento requerido pelo Sr. Rodrigues Porto e tendo sido apoiadas mais 17 emendas, sob ns. 132 a 148.

Foram approvadas as emendas de ns. 79 a 85, 89, 90, 92, 95, 96, 103, 106, 113, 115 a 117, 119, 121 a 123, 125 a 130, 132 a 134, 136 a 142; prejudicadas as de ns. 86, 105, 120, 131, 135, 143 a 146; rejeitadas as de ns. 87, 88, 91, 93, 94, 97 a 102, 104, 108 a 112, 114, 118, 124, 148; empatada a de n. 107 e retirada a de n. 147.

A votação da emenda n. 79 foi nominal, a requerimento do Sr. Rodrigues Porto e a de n. 126 a requerimento do Sr. Barros Barreto Junior; votando a favor da primeira 23 Srs. deputados e contra 6; e da segunda 20 contra 10.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia:

Encerrou-se a 3ª discussão do projecto n. 34 de 1886 (contracto de illuminação da cidade do Recife) sendo apoiadas mais 6 emendas sob ns. 12 a 17 e não se votando por falta de numero.

Adiou-se pela hora a 3ª discussão do projecto n. 105 de 1886, tendo orado o Sr. Lourenço de Sá.

A ordem do dia é: 1ª parte discussão da emenda n. 107 adiada por empate e continuação da antecedente; 2ª parte continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 49 e 55, 3ª dos de ns. 8 e 13 todos deste anno.

Vapor do sul—O paquete brasileiro *Ceará* chegou hontem pela manhã dos portos do sul e hoje á tarde segue para os do norte.

Nada adiantou em noticias por ter sahido no mesmo dia em que partio o *Advance*, que aqui tocou ante-hontem.

Vapor costeiro—Do rio S. Francisco e portos de escala voltou hontem o vapor *S. Francisco* da Companhia Pernambucana.

São destituidas de interesse as noticias de que foi portador.

Passamento—Por telegrammas da Bahia, publicados na respectiva secção, soubemos ter fallecido naquella cidade e á 1 hora da manhã, Joaquim Pereira Marinho, Conde de Pereira Marinho, na idade de 75 annos.

Era o finado de origem portugueza e cidadão brasileiro naturalisado, chefe de firma commercial Marinhos & C., o primeiro capitalista da praça da Bahia, o maior accionista da Companhia Bahiana de navegação, presidente da directoria da mesma companhia e de muitas outras associações, provedor da Santa Casa de Misericordia da Bahia e o armador que maior numero de navios mercantes possuia no Brasil.

Foi homem muita activo e emprehendedor, muito caridoso, prestavel e na qualidade de provedor da Santa Casa derramou á mãos largas beneficios sobre os desherdados da fortuna.

Ultimamente sua constante e especial preoccupação era terminar a construcção do novo hospital de caridade, sito no largo de Nazareth na Bahia, obra esta começada e quasi realisada por iniciativa e esforços seus e dos amigos que acudiam ao appello por elle feito.

O governo portuguez destinguio-o, agraciando-o com o titulo de conde.

Era geralmente estimado e gosava commercialmente a sua firma de credito illimitado.

Sua fortuna, segundo telegramma do nosso correspondente, é avaliada em cerca de doze mil contos.

Entretinha relações commerciaes de muito valor com a nossa praça, onde a noticia da sua morte causou geral sentimento.

Ao Exm. Barão de Guahy, deputado geral pela Bahia e digno filho do finado, enviamos nossos pezames.

Quem é o dono ?—Trouxeram-nos hontem e deixaram em nosso escriptorio para ser entregue a quem mostrar ser o dono, um chapéo de sol de sêda, quasi novo e que foi tomado de Tarquinio Prisco Brasileiro, na occasião em que pretendia vendel-o por 4$.

Informaram-nos, que este Sr. Prisco intitula-se estudante da Faculdade, traja segundo os ultimos figurinos da moda, apresenta-se nos hoteis, bilhares e reuniões como um perfeito cavalheiro, é insinuante e amavel, mas tambem succede invariavelmente desapparecerem objectos, como relogios, cadeias, alfinetes de gravata e dinheiro, sempre que esse *cavalheiro* visita alguem ou encontra algum daquelles objectos a uma certa distancia dos donos.

Recommendamol-o á policia.

Tribunal do jury do Recife.—Antes de hontem foi submettido a julgamento o réo João Carlos Borromeu de Albuquerque, que no dia 4 de Fevereiro de 1883, no lugar Bomba do Capim, districto do Peres, fez diversos ferimentos em José Ferreira da Cruz, e dos quaes falleceu 18 dias depois.

Foi seu advogado o Sr. Dr. Luiz Drummond.

Em vista das decisões do jury, que declarou ter Cruz morrido, não porque o mal fosse mortal, mas sim por falta de cuidados, etc., foi o réo condemnado a seis annos de prisão com trabalho, medio do art. 194 do codigo criminal.

— Hontem tendo comparedido 35 juizes de facto, não houve sessão.

O Sr. Dr Costa Ribeiro, presidente do tribunal, fez o sorteio para completar o numero legal.

Foram sorteados os seguintes Srs.:

Freguezia de Santo Antonio

Abdon Lustosa de Vasconcellos.
Anacleto José de Mattos.
João José Bezerra Cavalcante.
Manoel Clementino Ribeiro.
Dr. Olympio Marques da Silva.

Freguezia de S. José

Eugenio Gonçalves Cascão.
Gemmiano I. Lumaqui Migueis.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Jefferson M. de Azevedo Soares.
Manoel Antonio Ribeiro.
Dr. Theodoro Soares d'Avelar.
Thomé Caetano de Araujo.

Freguezia de Afogados

Joaquim Cavalcante Barretto.

Freguezia da Graça

Dr. Bento José da Costa.

— Foram multados em 20$ diarios todos os juizes de facto que não têm comparecido ás sessões.

Diccionario universal de educação—Publicou-se a 45 caderneta desta importante e utilissima obra.

Novo mappa do imperio do Brasil—Recebemos de Paris esse novo mappa, que tem de extensão cerca de dous metros quadrados e comprehende: 1º a carta mural, propriamente dita, feita e disposta de modo que sendo cada indicação igualmente visivel a certa distancia para ser distinguida de longe sem cansar a vista; esta parte está gravada em traços fortes e caracteres grandes, abrange os delineamentos e os nomes principaes da geographia physica e politica; Estados, provincias do Brasil e cidades principaes. 2º a parte complementar feita para ser vista de perto, e comprehende os nomes da geographia physica, politica ou historica que não são de importancia capital no ensino elementar.

Além da carta do imperio do Brasil que abrange toda a parte da America do Sul, situada ao norte da latitude de Buenos-Ayres, o novo mappa comprehende. 1º a carta geral da America do Sul na escala de um millimetro por 10 kilometros.

Esta carta é destinada principalmente a dar uma idéa summaria do relevo do solo nessa parte do mundo.

2º Duas secções do solo, feitas de oeste para leste pelo vigesimo parallelo, uma para a carta hypsometrica da America do Sul e outra para o imperio do Brasil.

3º A carta da provincia do Rio de Janeiro na escala de um millimetro por um kilometro.

4º A planta da cidade do Rio de Janeiro na escala de um milimetro por 50 metros.

5º A carta da ilha da Trindade pertencente ao Brasil e situada demasiado a leste para entrar no quadro da costa do Brasil.

6º A carta do isthmo do Panamá com o canal inter-oceanico em construcção, que é destinado a ser a principal sahida maritima da costa occidental da America do Sul.

Foi organisado este mappa por E. Levasseur, membro do Instituto de França e serviram-lhe de base as principaes cartas geographicas ultimamente publicadas.

Foi editado por Ch. Delagrave, livreiro editor de Paris, rua Soufflet n. 15.

Para o ensino da geographia do Brasil o novo mappa é de incontestavel utilidade.

Agradecemos o obsequio da remessa de um exemplar.

Audiencia do juizo de orphãos—Por achar-se doente o Dr. juiz de direito de orphãos desta cidade ficou transferida a audiencia desse juizo para o dia 3 de Maio proximo.

Legislação geral—Acha-se publicado o Indice alphabetico explicativo da legislação geral do anno de 1885, acompanhado de um appendice, contendo os titulos de que se compõe a receita geral do imperio e uma breve noção sobre a natureza desses titulos e a integra de diversos regulamentos, organisado por Joaquim Candido de Azevedo Marques, inspector da Thesouraria de Fazenda de S. Paulo.

São editores Jorge Seckler & C., de S. Paulo.

Custa cada exemplar brochurado 6$000 e a collecção completa, comprehendendo a legislação de 1834 a 1885, a quantia de 45$.

Os pedidos aos editores, acompanhados da respectiva importancia e mais 1$000 para o porte, serão immediatamente satisfeitos.

Vapor Manáos—Sahio hontem de Belem para os portos do sul esse vapor da Companhia Brasileira.

Ferimentos—No domingo 24, pelas 9 horas da noite, no engenho *Ibura* do districto de Boa-Viagem, Herculano Raymundo Alves das Neves e José Rufino de Oliveira conhecido por Zuza feriram a Sebastião Zacarias dos Santos e a Lourença Bertholeza do Carmo, irmã deste.

O Dr. Souza declarou graves os ferimentos do primeiro e leves os de Lourenço.

Sebastião foi recolhido ao Hospital Pedro II afim de ser tratado e os deliquentes, presos em flagrante pelo subdelegado, que prosegue no inquerito sobre o facto criminoso.

Herculano está acostumado com essas *brincadeiras*, tanto que ultimamente foi absolvido no jury por igual crime.

Accidente — Ante-hontem as 10 horas da noite o trem de Caxangá ao passar pela rua das creoulas na freguezia da Graça esmagou o individuo de nome Placido, de cor preta, livre, de 30 annos de idade.

Deu causa a esse accidente ter o mesmo individuo saltado de trem, achando-se este em movimento.

Tiro facada—Joaquim José de Sant'Anna deu um tiro e uma facada em seu proprio irmão José Francisco Gomes, que ficou gravemente ferido.

Este facto teve lugar em Japarandubá do termo de Gravatá no dia 28 do mez findo.

O criminoso evadio-se.

A autoridade fez inquerito e remetteu-o á autoridade competente.

Prisão—Em Gravatá foi ppreso Manoel Barbosa de Lima, criminoso de morte na Villa do Patos e de roubo no lugar Conceição, na provincia da Parahyba.

Nova cerveja—Para a casa do Sr. Theod. Christiansen, á rua do Bom Jesus n. 14, chegou uma nova cerveja fabricada pelos Srs. H. H. Graue & C., de Bremen, intitulada Pilsen beer.

A cerveja é de uma limpidez e transparencia admiraveis, de sabor agradavel e exprime a verdade a indicação que se lê no rotulo de cada garrafa: —bright as gold, no matter how old.

Agradecemos ao Sr. Christiansen o mimo que nos fez de algumas garrafas.

Sociedade Monte Pio dos Voluntarios da Patria—Effetuou-se no dia 25 do corrente a eleição da directoria que tem de funccionar no anno social de 1887 a 1888. Ficou assim constituida:

Presidente, tenente Felicissimo de Azevedo Mello.

Vice-presidente, tenente Henrique Cecilio Barretto de Almeida.

1.º secretario, Antonio Arthur Moreira de Mendonça.

2.º dito, João Paulo da Rosa Cesse.

Orador, tenente Silverio Fernandes de Araujo Jorge e Filho (reeleito)

Thesoureiro, alferes Geroncio dos Santos Teixeira (reeleito.)

Procurador, alferes Francisco Pereira da Cunha (reeleito,)

Commissão de contas, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco e tenente José Francisco de Paula Vellez.

Companhia de Edificação—Reuniram-se ante-hontem os accionistas dessa Companhia, em assembléa geral extraordinaria, representando 1,381 acções.

Foi concedida a reforma dos Estatutos, sendo nomeada uma commissão de cinco membros, para organisação dos novos, recahindo a nomeação nos seguintes Srs: Dr. Antonio de Sousa Pinto, Dr. Antonio Clodoaldo de Sousa, Dr. Manoel Martins Fiusa, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Gustavo da Silva Antunes.

Não foi attendida a reclamação do Sr. Ferreira Borges.

O director Vicente Ferreira d'Albuquerque Nascimento solicitou a sua demissão, a qual não lhe foi ainda concedida apezar da insistencia feita pelo mesmo.

A reunião foi presidida pelo commendador Luiz Daprat, que convidou para secretario ao Dr. Manoel Martins Fiusa.

Presidio de Fernando de Noronha—Em 23 do corrente escreveram-nos deste presidio o seguinte:

« No dia 17 ancorou, no porto de Santo Antonio desta ilha, o vapor *Giquiá* trazendo o Sr. alferes Quintino algumas praças e 5 sentenciados.

« Vieram tambem, os Srs. Francisco Augusto Pereira da Costa e Alfredo do Valle Cabral, em commissão scientifica, colher especimens vegetaes e mineraes e dados historicos deste Presidio.

« A noticia da tremenda catastrophe dos vapores *Pirapama* e *Bahia* foi aqui recebida com geral consternação.

« Nos dias 27 e 29 do passado foram levadas em procissão da igreja matriz para a capella da Fortaleza a imagem de Nossa Senhora dos Remedios e para a capella do cemiterio a imagem de Nossa Senhora do Rosario que anteriormente haviam sido trazidas tambem em procissão.

« Houve preces na igreja e a secca que estava assolando a lavoura, terminou felizmente.

« No dia 30 principiaram as chuvas e, com algumas alternativas têm-se conservado até hoje.

« Se não se pode considerar completamente salva a lavoura todavia tambem não ficou completamente destruida.

« As imagens de Nossa Senhora dos Remedios e Rosario foram acompanhadas para as suas respectivas capellas por mais de 500 pessoas.

« O estado sanitario não tem sido muito lisongeiro e os casos de beri-beri repetem-se com frequencia.

« O Presidio está pacifico e graças á Providencia nada actualmente perturba o nosso espirito.

« Nem mesmo, nestes ultimos tempos, pode-se consignar facto algum de desobediencia á autoridade. A direcção tem feito jus a todos os louvores e a satisfação é geral.

« Como ahi, como em todos os centros populosos, ha tambem aqui uma synonimia (giria) especial dos sentenciados.

Mundo, quer dizer—Recife.
Munição ou tróços—ração.
Irmão do Pico—galé.
Retroz e Anninha—aguardente.
Banda ou divisa—corrente de galé.
Truque—jogo.
Panaro—garrafão de aguardente.
Aguaceiro—director.
Chuva—ajudante.
Foi ao quieto—recolhido a penitencia.
Enfermaria do Deluk—xadrez.
Fazer grillos—adquirir illicitamente.
Duro—sem risco.
Linha branca—aguardente.
Linha preta—vinho.
Tratar da prancha—preparar fuga.
Macaco—objecto penhorado.
Gia—objecto roubado, etc.

« Segue hoje para a capital o vapor *Giquiá* levando os Srs. alferes almoxarife Antonio Francisco Pereira Gitirana, escrivão Joaquim Pinto d'Almeida Junior, alferes Thomaz Diniz Villas Boas, pharmaceutico José da Fonseca e Silva e bem assim os membros da commissão scientifica Francisco Augusto Pereira da Costa e Alfredo do Valle Cabral, alguns sentenciados e algumas praças. »

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Amanhã á hora do costume haverá sessão ordinaria.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1.º anno

João Eudoxio Bezerra de Vasconcellos, plenamente.
Fernando Augusto d'Albuquerque Sarmento. simplesmente.
Francelino Silveira Machado, idem.
Eduardo d'Aquino Fonseca, idem.
Marcolino Silveira d'Araujo, idem.
José Agapito Maciel, idem.
Innocencio, idem.

3.º anno

João Antonio da Cunha Ribeiro Junior, plenamente.
Fortunato Raphael Alves de Carvalho, simplesmente.
João de Hollanda Cunha Junior, idem.
Joaquim Mariano Franco de Sá, idem.
Francisco de Salles Barbosa, idem.

4.º anno

Adalberto Dias Ferraz da Luz, plenamente.
João Ernesto Correia, idem.
José Ignacio da Cunha Rebello, simplesmente.
Amancio José de Souza, idem.
2 reprovados.

Commissão de soccorros aos naufragos do Bahia — Até hontem havia esta commissão recebido a quantia de 25:017$050.

Para soccorro de 92 naufragos despendeu hontem 10:934$760
Tres que pereceram 3:500$000
14:434$760

A referida commissão continúa a supprir as familias dos que pereceram.

Sociedade Philomatica—Reunio-se no dia 24 deste mez esta sociedade, sob a presidencia do Sr. José de Castro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. Em seguida teve lugar o julgamento do personagem Alexandre Magno, servindo de promotor e advogado os Srs. Aurizio Tolentino e Araujo Sobrinho, sendo absolvido. Na sessão seguinte terá lugar a discussão de these, jury de Isabel de Inglaterra e leitura da chronica semanal.

Gazeta Medica da Bahia—Recebemos o n. 9 desta *Revista*, cujo summario é o seguinte:

I. O Dr. Paterson, sua vida e sua morte. Esboço biographico. Pelo Dr. Silva Lima (Cont. da p. 344)

II. Otomykosis—Myringomikosis aspergillina, de Wreden. Pelo Dr. P. Severiano de Magalhães.

III. Bacteriologia—Os thermostatos e thermoreguladores. Pelo Dr. Herman Rohrbeck, de Berlim.

IV. Congresso Internacional de Biarritz—Noticia sobre a hydrologia e a climatologia do Brasil, apresentada, na sessão de abertura, em 1º de Outubro de 1886. Pelo Dr. A. Azambuja, delegado official do governo brasileiro.

V. Revista da Imprensa Medica—1 Sobre a funcção da prostata. 2. Do emprego da vaselina nas injecções hypodermicas antisepticas. 3. O benzoato de sodio na erysipela.

VI. Meteorologia.—Observações meteorologicas do mez de Fevereiro de 1887. Pelo Cons. Dr. Rozendo A. Pereira Guimarães.

VII, Necrologia.—1. Jules Béclard. 2. Karl Schrœder. 3. Ludwig Bandl. 4. D. João Silva.

VIII Index therapeutico.

IX. Noticiario.—1 Cholera morbus. 2. Estatistica obituaria. 3. Leguminosas medicinaes brasileiras. 4. Brasil medico.

X. Noticias varias, Pelo Dr. Joaquim R. Monteiro.

Pharmaceutico—Um telegramma particular vindo ante-hontem da Bahia, noticiou-nos que concluira alli os seus estudos de pharmacia, havendo recebido já o seu diploma o Sr. José Marques Ferreira, nosso comprovinciano.

Publicações parizienses.—Recebemos pelo *La Plata* as seguintes:

Revue du Monde Latin, tomo 11. 5.º anno, exemplar deste mez sendo este o seu summario:

I—Mysticisme et matérialisme par M. Denys Cochin, conseiller municipal de Paris.
II—Etudes et souvenirs—médée, par Madame Adélaide Ristori.
III—Courrier italien, par M. Amédée Roux.
IV.—Régina, simple histoire par M. Saint Sylvestre.
V—Les boutons de lis du cure, par M. Adrien de Barral.
VI—Bakhta, récit algérien, par M. Théodoro Blancard.
VII—Politique et diplomatie—bullentin mensuel, par M. le Comte de Barral.
VIII—Le monde financier, par M. X.
IX—Théatres, par M. A. de Saint-Georges.
X.—Livres—revues—catalogue— maisons recommandées.

Revue Sud Americaine, n. 114, 5.º anno, 5º. volume. Eis o summario:

Les bureaux de la République Argentine, par Pedro S. Lamas.—Le pays des Pampas, par Mariano A. Pelliza.—Reconstitution de nationalités en Amérique, la Grande Colombie l'Union centreaméricaine, par Louis Guilainet.—La province de Santa-Fé, par Damaso Centeno.—Aux émigranis pour la République Argentine, par Louis Guilaine. —Historia de San Martin en sus relaciones con la Indepencia sud americana, El Paso de los Andes par Bartolome Mitre, Courrier d'Amérique,—Revue Economique.—Revue Financiére,—Bibliographie, Annonces.

Le Brésil, n. 150, 7.º anno, sendo este o seu summario:

Levolution de la main-d'œuvre au Brésil.—A. F. Télégrammes du 25 mars au 5 avril. Echos de partout. Le Systéme d'Immigration et de Colonisation du Brésil (suite).—Dom Luiz. Chronique parisienne.—Adrien Desprez—La Carte scolaire du Brésil.—Alfred Marc. Emigration. Les Voies ferrées du Brésil. Nouvelles des provinces (Rio-de-Janeiro, Bahia, Sam-Paulo, Rio-Grande-du-Sul, Minas-Geraes.) Revue commercial.—D. Noel. Revue financiére.

Jornal de Medicina e Pharmacia, 2.º anno n. 7, cujo summario é este:

Boletim—Tratamento da phthisica pulmonar, O. A.
Clininica medica—Estreitamento canceroso do esophago, Torres Homem.
Trabalhos originaes—Notas sobre a ditação do estomago, Barão d'Ornellas.
Casos clinicos—Descollamento da retina. Hilario de Gouvea.
Sociedade medica dos hospitaes de Pariz.—Mercurialização pela via hypodermica apoplexia nervosa. S. de Sá Valle.
Sociedade de medicina de Londres—Incisão do nervo optico. Tratamento dos calculos renaes. Dr. Siakins.
Sociedade de cirurgia de Pariz.—Chloro-formisação na traheotomia. S. de Sá Valle.
Necrologia—O professor João Silva. O. A.
Therapeutica—Tratamento dos enfermidades nervosas. Dr. Pol Vernon.
Formulario.
Noticiario.
Informações uteis.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 25 de Abril de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—6	759m81	18,02	89
9	27º—6	760m91	19,71	70
12	29º—9	760m46	17,97	57
3 t.	29º—1	759m36	18,15	62
6	27º—2	759m85	16,74	61

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima—22º,50.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 5,m4; á sombra: 3,m4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 9 horas e 20 minutos da manhã; S, SSE e SE alternadamente (predominando SSE) até 3 horas e 20 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,99 por segundo.
Nebulosidade media: 0.41.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Afogados no dia 24 do corrente os seguintes:

Manoel Muniz Tavares com Anna Alves Pereira.

Manoel Ribeiro da Silva com Amelia de Mello Falcão.

Reuniões sociaes — Haverá as seguintes:

Do Comité Litterario Academico a 29 do corrente.

Do Nucleo Recreativo Familiar no 1º de Maio vindouro.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, de uma meia agua sita á rua do Padre Floriano n. 76.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 37, de moveis, louças, vidros, quadros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas no Arsenal de Marinha de um escaler, um salvavidas, um páo a curvo do vapor *Bahia*,

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, do sobrado a 25, na rua do Livramento.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 121, do sobrado de dous andares e de uma casa terrea n. 27, no largo da Casa Forte.

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Visconde de Goyanna n. 61, de moveis, louças, vidros e espelhos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de velas stearinas avariadas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 7, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 14, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 66, da armação e mercadorias.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Palmares, por alma de Vicente Ferrreira da Silveira; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela do commendador Candido Alberto Sodré da Motta; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Luiza Maria Pereira dos Santos.

— Quinta-feira:

A's 7 horas na igreja de S. Gonçalo por alma de José de Barros Sette: ás 8 horas no convento do Carmo por alma de Flavio Gonçalves Lima.

— Sexta-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do academico Domingos Eliseu do Amaral.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

José Pires Fleury, Antonio Simões de Carvalho, Francisca Rosa de Carvalho, Angelo Dias da Silva, Maria Caetana da Costa e 2 filhos, José Francisco de Souza, Joaquim Pereira de Lima, Dionizio Leodegario E. Santiago, Francisco Ernesto de Almeida, Antonio Antunes de Alencar, José Cavalcante de Carvalho, August Soon, Joaquim José dos Reis, Domingos Adanis, Antonio José Alves da Fonseca, Joaquim Alves Filgueiras, Cicero Seabra, Brigido Olympio, Ernesto Elemburg, E. Maciel Pinheiro, Rodrigo F. de Moraes, José L da Cunha Lima, Manoel José C. Guimarães, desertor Francisco Pereira da Silva, soldados Salustiano Homem de Carvalho e Caetano B. dos Santos, Manoel Severiano do Nascimento, Anna Joaquim de Albuquerque, Francisco Luiz de Albuquerque.

— Sahido para o norte no vapor americano *Advance*:

José Martins Fernandes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 25 do corrente:

Existiam 405; entraram 10; sahiram 18—Existem 397.

A saber:

Nacionaes 359; mulheres 12; estrangeiros 14; escravos sentenciados 6; idem processado, 1; idem de correção 5.—Total 397.

Arraçoados 353.

Bons 331; doentes 22.—Total 353.

— Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

João Francisco do Nascimento.

Bento, escravo do capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.

Tiveram alta:

Antonio Joaquim de Mendonça.
Francisco José do Nascimento.
José Jeronymo Cesar.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 30 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia do Paraná—A 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 3 de Maio.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria da provincia—A 15ª parte da 1ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se expostos á venda na thesouraria das loterias á rua do Barão da Victoria n. 14.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE ABRIL DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Antonio Lopes e Luiz Antonio de França.—Mandou-se ouvir as autoridades policial e criminal da Parahyba.

Recurso crime

Do Ouricury—Recorrente o promotor publico, recorridos José Alexandre de Oliveira e outros. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Alves Ribeiro.—Mandou-se correr a revisão como appellação.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife—Aggravante Antonio Maria Marques Ferreira, aggravado José Gonçalves Pereira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Monteiro de Andrade.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Benedicto Eduardo de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Pitimbú—Appellante o juizo, appellados Antonio Felix dos Santos e outro. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Annullou-se em parte o processo, unanimemente.

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Antonio Malaquias dos Santos. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Catolé do Rocha — Appellante Francisco Fructuoso da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Escada—Appellante Pedro Felix dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Pedro Celestino. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante José Antonio Bezerra, conhecido por Euzebio, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Henrique de Araujo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Reformou-se a sentença para se impor ao réo a pena do medio do art. 193 do codigo criminal, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira que votou para o minimo.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Ouricury — Appellante o juizo, appellados Raymundo Lopes de Macedo e outros.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Palmares—Appellante o major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, appellado Carlos Linden.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado o menor José, filho de Margarida de tal.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Embargos infringentes

De Nazareth—Embargante Manoel Rodrigues da Silva, embargado Joaquim Nunes Xavier de Souza.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Assembléa—Appellante Antonio Alexandre do Nascimento, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Manoel Damazio.

De Taquaretinga—Appellante Joaquim Antonio de Mello, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Amaro José do Carmo.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Felippe Nery de Souza.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante Manoel Caetano dos Santos, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Frederico Ferreira Mendes Guimarães.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Pedro José Gonçalves.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. desembargador promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Alexandre José Gomes da Silva.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Francisco José Barbosa.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Antonio da Silva Campos.

De Bom Conselho—Appellante Aureliano de Souza Barros, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios — Appellante Candido José da Silva, appellada a justiça.

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado José Mansinho do Nascimento.

De Nazareth—Appellantes Bernardino de Arruda Serra Filho e outro, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios— Appellante Manoel Limeira da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do commercio do Recife—Aggravante Vicente do Conde, aggravados Agostinho Santos & C.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De orphãos do Recife—Aggravante Manoel de Medeiros, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Pilar — Appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Pilar—Appellante Lourenço Alves de Azevedo, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Traipú—Appellante o juizo, appellado João Alves dos Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Olinda—Appellante Manoel Gonçalves da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado José Alves Barbosa.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Francisco Quirino de Menezes.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Antonio Raul dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Cabo—Appellante o juizo. appellado Antonio Lourenço.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Marcolino José Coutinho.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellante Luiz Pereira da Faria, appellado Antonio da Silva Ferreira Junior.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado o collector das rendas.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 21 DE ABRIL DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior e Hermino Figueiredo, faltando com participação escripta o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior a fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio, de 16 do corrente, da Junta dos Correctores desta praça enviando o boletim das cotações officiaes de 11 á 16 do corrente.—Para o archivo.

Diarios officiaes, de ns. 92 á 97.—Archivem-se.

Distribuiram-se a rubrica os livros seguintes: *Diario*, Registro das Acções, dito dos Accionistas e Copiador da Companhia Usina Pinto, dito de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.ª, dito de Fernando, Silva & C.ª

DESPACHOS

Petições:

De Emilio Soares, para que se dê baixa nos registros das nomeações de seus ex-caixeiros Manoel Joaquim Fernandes da Silva e Antonio Henrique Chaves Santos.—Como requer.

De L Lack & Correia, idem quanto ao ex-caixeiro Antonio da Cunha Filho.—Dê-se a baixa pedida.

De Cunha Carneiro & C.ª, para que seja registrada a procuração que passaram a João Silveira Carneiro da Cunha para gerir e administrar seus negocios commerciaes quer presentes, quer ausentes, ditos outorgantes.—Registre-se.

De Pereira & Magalhães, tendo cumprido o despacho de 14 do corrente pedem o archivamento do contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Pedro de Lyra Pereira e Luiz Alves de Magalhães, com o capital de 30:000$000, para a continuação do commercio de fazendas nesta praça a rua Duque de Caxias n. 59.—Archive-se na fórma da lei.

De Santos & C.ª, com fabrica de cigarros no Arco da Conceição ns. 4 e 6, para que se dê baixa no registro de sua marca n. 193.—Como pedem.

Dos mesmos Santos & C.ª, de cuja firma é unico responsavel Manoel Luiz dos Santos Junior, para que se registre a marca que adoptára para os productos de seu commercio de cigarros no Arco da Conceição ns. 4 e 6 sob a denominação principal « Fabrica Venesa ».—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no oxercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Manoel Argollo. Residencia e consultorio rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde nos dias uteis. Telephone n. 283.

Consultorio Homœopatico

O Dr Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Despedida

Pretendendo embarcar amanhã no paquete *La Plata*, com destino á côrte, peço desculpa aos amigos á quem não pude procurar pessoalmente, pela falta em que incorri, não indo receber suas ordens; e offereço-lhes os meus diminutos prestimos alli, em quanto durarem os trabalhos do parlamento, de que sou obscuro membro.

Recife 23 de Abril de 1887.

Felippe de Figueirôa Faria.

Alagoas--nova pomada

Está á venda entre nós mais uma loteria das Alagoas, ao preço de 500 réis cada decimo: ora, quem havia de dizer que para chegar a seus fins o Sr. thesoureiro Manoel José de Pinho se lembraria de tal; tal preço e taes bilhetes só e só tem por fim lançar uma rêde cujas malhas apertadissimas colherão grande numero de incautos, e chegamos á esta conclusão, porquanto muitos sem fazerem reparo darão naturalmente no minimo por cada um 1$000, peça que sómente descobrirão quando por acaso tenham de receber o chamado mesmo dinheiro 500 réis. Sirva isto de prevenção a todos, e vejam que quando muito não deem mais de 600 réis por cada decimo, tendo ainda em vista os compradores, que custando os bilhetes todos..... 80:000$ sómente dão em premios 48:000$ o que dá para beneficio e despezas a enorme cifra de 40 %, muito peior que todas as outras loterias, que quasi todas dão em premios 70 %, como o Pará, a Parahyba e o Paraná, a côrte, o Rio de Janeiro, sende ella portanto, muito inferior a da nossa provincia.

Outro abuso, estão se igualmente vendendo aqui de uma grande das Alagoas que nunca correrá por não estar de accordo com o aviso de 7 de Fevereiro, já por não dar o imposto e o beneficio estipulados sello, etc., que vão a cerca de 30 % quando ella sómente desconta 25, cousa por tanto impossivel e contraria a lei e ainda principalmente porque não são os bilhetes inteiros ou fracções relativas a formar inteiros, visto que 5 vigesimos é sómente um quarto, diz ter o thesoureiro licença onde essa licença ou autorisação do Sr. ministro da fazenda; pura invenção, por quanto já foi instado para apresentar essa excepção e nada de novo.

Cuidado, ninguem os compre que isso é especular com a boa fé dos outros; mais boa fé Sr thesoureiro; e os vendedores d'aqui serão leigos?

O indignado.

Breves considerações acerca do artigo publicado no n. 92 deste jornal sob o nome de Celso Quintella. (*)

Inteiramente surprehendido pela quantidade enorme de documentos perfidos de que lançou mão o Sr. Celso Tertuliano F. Quintella, a meu respeito, servindo se da ingenuidade de meia duzia de amigos, para extorquir-lhes uma affirmação que degenera em subtileza, não pude eximir-me do dever imperioso de voltar á imprensa no intuito de impugnar um amontoado de inverdades, maliciosamente dispostas a provocarem-me um pessimo juizo da parte daquelles que absolutamente desconhecem o facto passado entre mim e aquelle senhor.

Antes de tudo, porém, devo declarar:—perdôo do intimo d'alma—o conceito desfavoravel que o Sr. Celso Quintella procura inocular nos espiritos alheios a nossa pendencia, por meio de *seus* artigos pouco criteriosos e muito redundantes.

Isto o faço por uma razão bastante plausivel: O Sr. bacharel Celso Quintella não sabe o que faz, ou por outra, não foi o autor do artigo em litigio; mas só e unicamente um simples signatario.

Cita no *seu* artigo a opinião de diversos individuos, que reputo inteiramente suspeitos e supinamente illogicos.

Um delles, o Sr. Deão Farias, diz: « que no seu tempo não cumpria com os meus deveres. »

Pois bem: Se tal facto succedia e o Sr. Deão Farias continuava a supportar-me, sem exigir a minha exoneração, era duplamente culpado de negligencia e trahição. Consentia na estada de um funccionario que não satisfazia a expectativa da lei, trahia assim a confiança que lhe votavam os agentes superiores do governo, e além de tudo, animava-me a commetter mais faltas, elogiando-me abertamente no Relatorio apresentado em 86 ao Sr. presidente da provincia. A logica expressa-se é assim.

Quanto á declaração dos Srs. Drs. professores, sou o primeiro a fazer-lhes justiça, reconhecendo n'ella um cunho de verdade indiscutivel. Mas, quem nos pode negar que o actual regedor do Gymnasio, tenha, prevenido pelas investigações do meu passado artigo, comprado generos mais de conformidade com a hygiene, para burlar por este meio todo e qualquer exame posterior?

Ninguem, que o conheça pessoalmente, e a dialecta do seu uso particular.

« Provocar a insubordinação no centro da communidade, ausentar-me do estabelecimento sem previa licença, e outras ligeiras banalidades, » são *blagues* indiscutiveis por inverosimeis.

Se estas ausencias e insubordinações foram repetidas por diversas vezes, era da estricta obrigação do Sr. Celso Quintella exigir logo á primeira e immediatamente a minha exoneração, afim de impedir a continuidade de violação á lei do estabelecimento. Neste caso S. S. merece uma demissão á bem do serviço publico dos cargos que exerce; porque não zela com vigor os interesses que lhe foram confiados.

Ainda mais.

Não contente com esta cumplicidade presta-se a outra de caracter manifestamente grave. Consente que continue como censor interino do Gymnasio, o Sr. José R. Soares de Azevedo, individuo que se tem dedicado ao commercio illicito de cartas amanteticas para com os alumnos do estabelecimento; que tem provocado insubordinações entre os mesmos alumnos, estimulando-os á darem queixas contra o antigo regedor, instigando-os a aggressão physica ao Sr. Deão Farias, como muito bem podem dar testemunho insuspeito—os Srs Drs. Benvenuto da Silveira Lobo, Diogo Carlos, Theophilo Cavalcante, Aggêo de Andrade e Marcionillo Pedroza.

Aquelle individuo não trepida em fornecer um documento contra minha humilde individualidade, apenas impellido pela espectativa de proxima remuneração. Pretende o cargo de censor do Gymnasio, que occupa interinamente, e como vê que o regedor dispõe de influencia real ante o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, trata desde logo de agradal-o, amoldando-se a todos os manejos, pouco se importando que a verdade fique obscurecida, que a justiça succumba pela falta de senso vulgar.

Diz este individuo que não compareci á meza, que me competia presidir; que ausentei-me da banca motivando luta accionada entre dous alumnos internos do Gymnasio, » etc.

Completas inverdades, attendendo se a minha exposição.

E' certo que não compareci a meza, mas conformando-me com a autorisação do regedor interino mandei o meu distincto collega Aggêo de Andrade fazei-o como substituto idoneo.

Quanto á luta de dous alumnos de uma divisão, o facto passou-se pela maneira seguinte:

Estando incumbido de tres divisões, que se preparavam qara entrar nos trabalhos do dia, tive de mandar a mais comportada á seus respectivos assentos na banca, esperando, nada succedesse na minha ausencia, em serviço com as outras duas. Isto, porém, não se deu. Os dous alumnos insubordinaram-se, travaram-se de razões, resultando e facto em questão, para o qual as providencias do Sr. Celso Quintella, fizeram-se esperar quasi que meia hora, e isto depois de havel-as solicitado!

Vê-se por ahi que nenhuma culpa tive na existencia de um caso, que seria o premeiro a evitar. Não tenho o dom da ubiquidade, e, occupado como estava em dous lugares separados, não poderia sem aquella ver e prevenir factos que se dessem n'uma das duas.

Estão respondidas as suas inverosimilhanças. Se, entretanto, os Srs. Celso Quintella e Azevedo Soares permanecerem na livre disposição de me atacarem novamente, declaro-lhes que serei solicito em traçar-lhes brevemente a competente biographia.

Recife, 26 de Abril de 1887.

Manoel Cavalcante do Rego Barros.

(*) *Dignissimo* regedor interino e secretario vitalicio do Gymnasio Pernambucano.

To be, or not to be!...

AO MEU AMIGO CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA, NO TRIGESIMO DIA DO FALLECIMENTO DE SEU VENERANDO PAI, O ILLM. SR. COMMENDADOR CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA.

Ser, ou não ser!,..—Acaso ainda permanece
Do Hamleto scismador a duvida assombrosa?
O que és, Eternidade? —Estrella, nuvem, rosa...
E' pura forma o *ser* e a vida não fenece!...

Morre a força?—Não morre!—O sabio reconhece
Que apenas se transforma,—oh! solução pasmosa;
A larva do sepulchro em lyrio ou mariposa;
E a vida, que termine; em vida, que comece!...

Eternidade é isto.—E' o corpo, que resvala
No vasio da cova... alli não pára inerte,
Como inutil despojo; e a morte a vida exhala!...

Dormir em paz! Não dorme! A' luta eil-o reverte!
No astro, é luz: na flor é seiva, aroma e gala!
E o que era só fraqueza, em *forças* se converte!...

Recife, 25 de Abril de 1887.

Affonso Olindense.

Subdelegacia da freguezia do do Recife

Na sexta-feira, estava eu sentado junto ao estabelecimento dos Srs. Carlos Pluym & C., quando passavam alguns individuos dirigindo censuras á policia, por não ter prendido um negociante que, diziam elles, fracturara a cabeça de um menino.

Somente nesta occasião soube do facto. Os censores não me informaram quem fosse o negociante de que se tratava, e que já se tinha retirado, assim como o menino.

O que eu disse em resposta a um dos censores, e instigado por sua acrimonia, foi que, se havia culpa, era delle e de outros, que, estando presentes, não effectuaram a prisão em flagrante.

Pelo que me consta, foi exagerada a noticia que deram ao *Jornal do Recife*; asseguram-me que um cavalheiro do mais fino trato, na occasião de desviar com o chapéo de sol um pequeno importuno, lhe fizera um leve ferimento. A isto se reduzem *os borbotões de sangue que jorravam de uma brecha soffrivel*.

Muitos commerciantes se reunem a certa hora do dia na Praça do Commercio, e alli discutem e fecham transacções importantes, sendo muitas vezes apoquentados por meninos que andam a esmolar e a vender bilhetes,

Se eu tivesse encontrado o indigitado offensor e o mandasse para a cadeia, a censura seria maior ainda.

Recife, 26 de Abril de 1887.

O subdelegado,

José Pedro dos Santos Neves.

A verdade e' esta

Bernardino Soares Pereira, é innocente, e é tão somente testemunha ocular do facto de ter Francisco Bonifacio Alves Ferreira assassinado Zacarias, a cacete, como já assassinou com seus irmãos um outro na cidade de Olinda, e Bernardino não é morador na casa de Dondon, como diz a correspondencia do dia 26 do corrente, no *Diario de Pernambuco*, que trata do inspector Urcino, que é tambem testemunha do facto occorrido, ser Francisco o verdadeiro assassino, pois não é a primeira. Elle, Bernardino, não ausentou se do lugar, mas mandaram pedir-lhe que se ausentasse, senão era preso; e o mensageiro foi pessoa que vive e convive com o irmão do assassino.

Não se enganem

O terreno alagado que começa da esquina do Pombal até a ponte, na estrada de Luiz do Rego, annunciado á venda em praça publica, pela Fazenda, no dia 29 do corrente, não é de marinha e sim proprio dos herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, pois este terreno foi vendido pela Fazenda Real, em praça publica, no dia 7 de Dezembro de 1763, á viuva do mestre de campo José Vaz Salgado, e posteriormente vendido pelos herdeiros deste a Manoel Luiz da Veiga, como já declarei pelo *Jornal do Recife* ns. 202, 203 e 204 do mez de Setembro proximo passado, sob a epigraphe—Para evitar duvidas,— por occasião da Thesouraria de Fazenda ter chamado os herdeiros do Visconde de Suassuna, a tirar titulo do terreno de marinha, no lugar denominado Pombal, e como consta do protesto que por esta mesma occasião fiz perante o Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Recife, 26 de Abril de 1887.

João Demetrio Fernandes Vianna.

Como se deu o facto

O abaixo assignado declara que não se entende comsigo o que, com a epigraphe acima foi publicado neste *Diario* de 26 do corrente.

27 de Abril de 1887.

Antonio Quintino Galhardo.

318

Acautelai-vos contra todas as preparações mineraes que envenenam e destróem o cabello! Alimentai-o com a nutrição saudavel contida no *Tonico Oriental*, e certamente tornará a voltar comprido e basto. Applicar esta maravilhosa preparação vegetal, com a escova pela manhã e á noite, e não sómente as fibras multiplicar-se-hão, mas tambem chegarão a alcançar o comprimento desejado. Este effeito tão uniforme em todos os casos, prova que esta rara e excellente composição é um substituto perfeito para a nutrição do cabello, quando este não existe em quantidade sufficiente nos vasos secretorios.

Isto ainda não é tudo; a caspa estorva e mata as fibras, e esta admiravel preparação vegetal dissolve estes resultados da transpiração supprimida, e offerecendo assim occasião a que o cabello cresça com elegante abundancia.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C. rua do Commercio n. 8.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez musica e piano; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 10.

ADVOGADO

DR. CLODOALDO LOPES

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Tosse com escarros de sangue (*)

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luiz de Oliveira.*

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Clinicamedico-cirurca
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Escola mixta particular

Uma senhora competentemente habilitada tem aberto um curso primario á rua da Concordia n. 163. Emitte como o melhor dos attestados o aproveitamento immediato dos seus discipulos.

Póde ser procurada a qualquer hora na mesma rua.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes enfermidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico desta capital e óra d'ella, podendo ser procurado no seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

Edital n. 13

O administrador do Consulado Provincial, dando cumprimento ao que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço improrogavel de trinta dias uteis, contados de 2 de Maio proximo, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos seguintes, relativamente ao 2º semestre do exercicio corrente de 1886-87.

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.

12 0/0 sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.

20 0/0 sobre estabelecimentos da cidade.

200$ por escriptorios de descontos de letras.

1:000$ por casa de garantir bilhetes.

1:000$ por casa de vender bilhetes de outras provincias.

2$500 por tonelada de alvarengas, canôas, etc.

200$ por escravo empregado em serviço mechanico.

200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Imposto de repartição—comprehendendo:

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.

2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

3 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.

4 Ditas de vender relogios somente.

5 Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.

7 Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

9 Ditas de gaz.

10 Ditas agencias e depositos de gaz.

Parte 4ª

11 Empresas anonymas ou agencias destas.

12 Companhia de Beberibe.

13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia e contratarem o serviço especial do art. 13 desta lei.

15 Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.

16 Casas de jogo de bilhar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 20 de Abril de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, se venderá em praça publica no dia 29 do corrente mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal n. 296, sita á rua Imperial (freguezia de S. José), pertencente a João Francisco Paredes Porto, situada em solo foreiro de marinha, avaliada por 800$000.

O dominio util dos terrenos de marinha ns 296 e 296 A, sitos á rua Imperial (freguezia de S. José), cujos terrenos principiam do oitão da casa n. 27 e terminam na de n. 55 da mesma rua Imperial, ambos com aliceices na frente, medindo em toda extensão de frente 37 metros e 60 centimetros e 11 metros e 40 centimetros de fundo, pertencentes a Praxedes da Silva Gusmão, e avaliados por 160$000.

O dominio util do terreno de marinha alagado, sito á rua de Santo Amaro (freguezia da Boa-Vista), o qual principia da esquina do Pombal até a pontesinha da mesma rua, com a extensão na frente de 270 metros e 80 centimetros, pertencente aos herdeiros de José Vaz Salgado, avaliado por 150$000.

A casa terrea de tijolo e cal n. 70, sita á rua dos Guararapes, edificada em terreno foreiro de marinha, pertencente a Rodrigues Duarte & Irmão, avaliada por 1:200$.

A casa de taipa n. 6, sita á rua do Sol (freguezia da Varzea), com quintal cercado e diversos arvoredos fructiferos, pertencente a Manoel Anselmo de Figueiredo, avaliada por 400$.

Os quaes bens foram penhorados pela fazenda nacional e vão ser vendidos para seu pagamento e custas.

Recife, 5 de Abril de 1887. = Eu, José F. do Rego Barros, escrivão, o escrevi.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 5 de Maio proximo vindouro, irá á praça, conforme determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 22 do corrente, o fornecimento de 100 capotes para a guarda civica, iguaes em fazenda e manufactura ao exemplar que existe nesta Secretaria.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 26 de Abril de 1887.—Servindo de secretario, Lindolpho Campello.

Recebedoria de rendas geraes internas

Os recebedores da recebedoria declaram aos devedores dos impostos de industrias e profissões e predios, do 1º semestre, e taxa de escravos de 1886 a 1887, que estão procedendo a cobrança de ditos impostos nos domicilios dos devedores nas freguezias da cidade e de fóra, com a multa de 6 0/0. Recife, 18 de Abril de 1887.

Joaquim Hurgolino da Silva Fragoso.
Manoel G. Ferreira da Silva Junior.
Seraphim Victor de Miranda.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem ao London & Brasilian Bank, a 5ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 9 de Março de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 26 de Abril de 1887

Acções da companhia Usina Pinto, do valor realizado de 200$, ao par.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 3 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

20 acções da companhia Usina Pinto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 18 a 23 de Abril de 1887

Cambio sobre o Rio de Janeiro e Bahia—Não constou transacções officialmente.

Cambio sobre Santos—Se fez negocio a 30 d/v 5/8 e a 60—2 % de desconto.

Cambio sobre S. Paulo—Se fez negocio a 30 1 % e a 60—2 % de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul—Negociou-se a 30 1 % e a 60 2 1/2 de desconto.

Cambio sobre Pelotas—Negociou-se a 60—2 % de desconto.

Cambio sobre Pará—Negociou-se a 15 d/v 1/2 % a 60 d 2 % 90 d/v 3 % de desconto.

Cambio sobre Londres—Venderam saques a 90 d/v 21 3/8 do Banco e 21 7/16 21 5/8 d/s por 1$.

Cambio sobre Paris—Nada consta.

Cambio sobre Hamburgo—Nada consta.

Cambio sobre Porto e Lisboa—A 90 e 60 d/v 148 % do premio particular e do Banco—á vista 152 % de premio.

Cambio sobre Montevidéo e Buenos Ayres—Nada consta.

Apolices da divida publica de 6 %—Mantém a cotação de 990$ por 1:000$000.

Apolices da divida provincial 7 %—Ao par se fez negocio.

Companhia de Seguros Indemnisadora—Sustenta a sua cotação de 335$000 por acção de 200$000.

Companhia Phenix—Sustenta a sua cotação de 320$000 por acção de 200$000.

Companhia de Seguros Amphethrite—Sustenta a sua cotação de 150$000 por acção de 200$000.

Companhia Pernambucana—Continuamos a cotar a 60$ e 70$ por acção de 200$000.

Companhia de Fiação e Tecidos—Continuamos ao par.

Companhia do Beberibe—Continúa a sustentar a 150$ por acção de 100$000.

Companhia de Olinda e Beberibe—Continua a 210$ a acção de 200$000.

Desconto de letras—A 8 e 10 % ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente—Vendeu-se a 53$000 a pipa.

Alcool—A 105$000 a pipa.

Assucar—Entraram 17.480 saccos. Vendas—do branco 2$100 a 2$700, somenos 1$500 a 1$800, mascavado 1$200 a 1$300, bruto 1$160 a 1$240, retame de 900 a 1$000

Algodão—Entraram 2.552 saccas—Vendas—Tem regulado 7$ o de 1ª sorte.

Arroz de casca—A ultima vinda foi por lote.

Café—O retalho é de 9$500 a 12$500 os 15 kilos conforme a qualidade.

Cebolas do Rio Grande do Sul—Sem entradas.

Cera de carnaúba—As vendas para exportação foram de 3$800 a 5$800 conforme a qualidade.

Couros salgados seccos—As vendas tem sido de 560 réis o kilo.

Cerveja nacional—Se tem sustentado a 6$000 a duzia de meias garrafas.

Farinha de mandioca—Este artigo ainda desattendido a do interior tem regulado para lotes 2$200 a sacca e de importação nominalmente 2$500 a 2$600 a sacca.

Fumo—O deposito é grande as vendas tem regulado de 6$ a 15$000 conforme a qualidade.

Gomma de mandioca—O mercado supprido a retalho é de 2$ a 4$ conforme a qualidade.

Graxa do Rio Grande do Sul—Se fez vendas de dous lotes a preço reservado, cotamos nominalmente de 4$800 a 5$800 os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Sem chegada.

Genebra nacional—Retalha-se de 3$800 a 9$500 conforme a qualidade.

Mel—Mercado bem supprido, cotamos nominal mente a 45$000 a pipa.

Milho—As entradas do interior pequenas e das provincias limitrophes quasi nullas, cotamos retalho 60 a 65 réis o kilo.

Pelles cortidas—Sem deposito.

Ditas em cabello—As de cabras por preços melhores por 110$000.

Sal do Assú e Mossoró—Os preços teem regulado de 600 a 700 réis o alqueire.

Tapioca—Retalha-se de 2$800 a 3$ os 15 kilos liquido.

Velas stearinas do Rio—Retalha-se a 320 réis o masso de 6 velas.

Vinagre do Rio—Vendas de 80$ a 100$000 a pipa.

Vinho do Rio—Branco de 110$000 a 120$000 a pipa.

Xarquê—Deposito 58:000 arrobas, vende-se de 5$800 a 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema—Retalha-se a 7$500 os 15 kilos.

Arroz da India—Os preços são de 2$700 e 2$750 os 15 kilos.

Alpiste—Vendas a 4$600 os 15 kilos.

Azeite de Oliveira em barris—Se mantém em 3$400, e 3$500 o galão

Dito dito em latas—Idem em 15$500 a lata.

Bacalhão—Deposito 15,000 barricas. O retalho é de 18$ a 18$500 a barrica.

Banha de porco—O retalho é de 420 rs. a libra.

Batatas portuguezas—Não ha.

Ditas francezas—Cotamos a 5$ a caixa.

Breu—O que ha no mercados e nas soborrios. Cotamos nominal a 13$ a barrica.

Carvão de pedra—16$000 a tonelada.

Canella—Retalha-se á 1$500 os 15 kilos.

Cebolas—Idem a 16$ a caixa.

Cimento—Os preços são conforme os fabricantes e peso, de 5$500 a 8$, a barrica.

Cominhos—Retalha-se á 17$ os 15 kilos.

Cravo da India—Idem á 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—O deposito de 16,000 barricas. Retalha se a americana de 17$ a 17$500 a barrica, da de Triestre de 22$ a 24$.

Feijão—O mercado muito supprido. Cotamos de 6$ a 10$, o retalho pelo nacional e estrangeiro.

Garrafões vasios—1$000 pelo de 5 galões e 450 reis pelo de um galão.

Doces em calda—O retalho de 800 rs. a 850 rs.

Farello do Rio da Prata e de Lisboa—O mercado pouco supprido e os preços retalham 4$300 e 4$500 o sacco.

Genebra—Retalha-se da nacional 3$200 a 10$, e a estrangeira de 3$900 a 14$500.

Herva doce—O retalho é de 17$ os 15 kilos.

Kerosene—Pequeno deposito. O retalho é de 3$400 a lata.

Louça ingleza.—Não ha.

Massa de tomate—O retalho de 560 a 700 rs. Vendas em primeira mão não tem havido.

Manteiga em barris—Os preços se firmaram e obtiveram os importadores 740 a lib. O retalho firme é de 740 a 750 pela velha.

Dita em latas.—O mercado está pouco supprido, O preço de retalho é 1$100 a 1$300 a lata.

Massas italianas—Conforme o estado cotamos de 5$ a 7$500.

Oleo de linhaça—Cotamos de 1$500 a 1$700 o galão.

Passas communs—Não ha.

Ditas finas—Retalha-se de 9$ a 10$ a caixa.

Papel de embrulho—Idem de 580 a 1$500 a resma, conforme o formato.

Pimenta da India—Retalha-se á 1$450 o kilo.

Polvora ingleza — Idem de 20$ a 21$000 o barril.

Queijos—Idem á 3$000 um.

Sal—Não tem vindo á este mercado.

Sardinhas—O retalho em 1/4 é de 281 a 320 réis.

Toucinho de Lisboa e americano—Idem de 9$ a 10$ os 15 kilos conforme a qualidade.

Velas stearinas—Idem de 580 a 800 rs., conforme a qualidade e tamanhos.

Vinagre de Lisboa—Se sustenta o preço a 170$ a pipa.

Vinho de Lisboa—Tem regulado os preços de 220$ a 235$ a dita.

Dito francez—240$ a dita.

Dito Figueira—O preço é de 240$ a 250$ a dita.

Xarque—Não ha existencia alguma.

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1887

O mercado de cambio fechou hoje menos firme, vigorando ainda officialmente, para os bancos, a taxa de 21 1/2 d. sobre Londres, conforme as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 e á vista 21 1/4.
Sobre Paris, 90 d/v 442 e á vista 446.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 548 e á vista 554.
Sobre Portugal, 90 d/v 248 e á vista 250.
Sobre Italia, á vista 446.
Sobre New-York, á vista 2$350.

Do *English Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 e á vista 21 1/4.
Sobre Paris, 90 d/v 442 e á vista 446.
Sobre Italia, á vista 446.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 548 e á vista 554
Sobre New-York, á vista 2$350.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 248 e á vista 250.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 255.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 258.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 255.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1887

Assucar

Este artigo foi cotado aos preços seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Effectuou-se uma pequena venda do de Pernambuco a 7$000 (frouxo) por 15 kilos, fechando o mercado sem cotação.

Vapor americano Advance

Deixou antehontem o nosso porto, conduzindo á carga seguinte:

Para Maranhão:
285 barricas com assucar branco.
1 pipa com alcool.
Para o Pará:
550/2 barricas com assucar branco.
450/4 ditas com dito dito.
80 pipas com aguardente.
6 ditas com alcool.
4,242 caixas com sabão.
300 ditas com velas.
Para New-York:
377 fardos com courinhos.
9 barricas com borracha.
Carregaram diversos.

Vapor inglez Actor

Este vapor sahio hontem para Maceió, afim de receber alli um carregamento de assucar e algodão, com destino a Liverpool, depois do que regressará ao nosso porto para completar a carga aqui.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 25	33.719	2.131
Vapores	1 á 25	3.149	8.314
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 25	6.073	245
Animaes	1 á 26	4.320	8.786
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 23	46.305	3.393
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 23	1.808	1.763
		95.374	24.632

Banco de Credito Real

Até o dia 15 do mez vindouro, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE ABRIL DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	040
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	500
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	04
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor inglez *Euclid*, entrado de Liverpool em 25 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Agulhas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Arroz 100 saccos a Paiva Valente & C., 100 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Fernandes & Irmãos, 25 á ordem, 50 a Domingos Alves Matheus, 50 a J. B. de Carvalho.

Arcos de ferro 252 feixes a Antonio Domingos Carneiro Vianna, 209 a Victor Neisem.

Aço 50 cunhetes a Samuel P. Johnston & C., 4 barras a Ferreira Guimarães & C.

Amostras 8 volumes a diversos.

Barrilha 30 tambores á ordem, 30 a Fernandes da Bosta & C.

Barro prova de fogo 37 caixas a Empreza do Gaz.

Botões 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Batatas 50 gigas a Torres Irmãos, 40 caixas aos consignatarios.

Biscoutos 4 caixões a Carvalho & C., 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 4 a Domingos Ferreira da Silva & C., 9 a João F. Almeida & C.

Balanças 1 barrica a William Halliday & C.

Barras de ferro 12 a Miranda & Souza, 204 e 55 feixes a Allan Paterson & C.

Chá 30 grades á ordem, 1 cexto a Samuel P. Johnston & C.

Chocolate 1 caixa a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Cabos 20 rólos a Beltrão & Costa.

Chumbo de munição 100 barricas a A. D. Carneiro Vianna.

Cravo da India 3 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Canos de chumbo 4 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Calçados 1 caixão á ordem, 2 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Ferreira Barboza & C.

Cidra 30 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Fernandes & Irmãos.

Cerveja 10 barricas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 40 a Fernandes & Irmãos, 1 caixa a Vianna Castro & C.

Conservas 50 caixas a João Fernandes de Almeida.

Canos de ferro 20 e 20 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C., 1 a Rouqueyrol Fréres, 11 a Francisco Manoel da Silva & C.

Estanho 4 tambores a Ferreira Guimarães & C., 10 a Parente Vianna & C., 20 a Samuel P. Johnston & C.

Estopa 10 fardos a Machado & Pereira.

Enxadas 30 barricas a Reis & Santos.

Esteiras 4 rólos a Manoel da C. Lobo.

Folhas de ferro 54 a Allan Paterson & C.

Fio 4 fardos a Samuel P. Johnston & C., 3 a W. Halliday & C., 1 a Albino Silva & C.

Fuzis 1 barrica a W. Halliday & C.

Ferragens 48 volumes a Parente Vianna & C., 18 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Manoel Collaço, 17 a W. Halliday & C., 1 a Browns & C., 47 a Cardoso & Irmãos, 17 á A. D. Carneiro Vianna, 4 a Albino Silva & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Allan Paterson & C., 10 a Baltar Oliveira & C., 4 a Samuel P Johnston & C.

Folhas de flandres, 10 cunhetes a Ferreira Guimarães & C., 70 a A. D. Carneiro Vianna.

Farinha de trigo 270 barricas a H. Nuesch & C.

Fogareiros 199 a A. D. Carneiro Vianna, 100 a Ferreira Guimarães & C., 149 a Samuel P. Johnston & C.

Genebra 50 caixas a Gonçalves Roza & Fernandes.

Linha 2 caixões a Oliveira Basto & C.

Louça 80 gigas á ordem, 30 a Gomes & Pereira, 11 a João F. da Costa, 8 a Souza Basto Amorim & C., 12 a Fernandes & Irmãos

Lagosta 1 caixa a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Lona 2 fardos a W. Halliday & C, 2 a Antonio Rodrigues de Souza & C 4 a Ferreira Guimarães & C, 1 a Samuel P. Johnston & C.

Materiaes para encanamentos d'agua 49 volumes e peças a Companhia do Beberibe

Machinismos 11 volumes a Miranda & Souza, 7 á ordem.

Materiaes para estrada de ferro 124 volumes e peças a Great Western of Brasil.

Meias 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 9 volumes á ordem. 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a Maia & Silva, 2 a Manoel Collaço, 1 a Oliveira Campos & C, 3 a Francisco Lauria & C, 1 a Teixeira Coimbra & C, 3 a Angelo Raphael & C.

Objectos para gaz 28 volumes a Empreza.

Oleo de sementes de algodão 1 barril a Ferreira & Irmãos, dito de linhaça 10 barris a Faria Sobrinho & C.

Presuntos 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 3 José J. Alves & C.

Pimenta 10 saccos a Paiva Valente & C, 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C, 16 a Domingos Alves Matheus.

Queijos 25 caixas á ordem.

Salitre 25 barricas a Manoel Rodrigues da Silva.

Rodas de ferro 120 a Samuel P. Johnston & C

Salmão 4 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Trilhos de ferro 50 a Cardoso & Irmãos.

Tijolos prova de fogo 5:000 a Empreza do Gaz.

Taxas de ferro 5 a Cardoso & Irmãos.

Toucinho 2 caixas a José Joaquim Alves & C.

Tecidos diversos 2 volumes a José L. Teixeira, 5 a Jesuino Alves Fernandes, 5 a Couto Santos & C, 13 a Olinto Jardim & C, 1 a Lourenço Maia & C, 2 a Francisco Petrocelli & Irmãos, 66 a Machado & Pereira, 7 a Antonio de Oliveira Maia & C, 51 a Luiz Antonio Sequeira, 5 a A. Vieira & C, 3 a Souza Nogueira & C, 5 a Bernardino Maia & C, 14 a Gonçalves Irmãos & C, 13 a N. Maia & C, 3 a Francisco Lauria & C, 8 a Alves de Brito & C, 5 a Bernet & C, 12 a Albino Amorim & C, a Francisco de Azevedo & C, 130 á ordem.

Tintas 21 barricas e 4 caixas a F. Manoel da Silva & C.

Varões de ferro 14 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Vidros 11 volumes a J. A. Veiga & C, 1 a Vianna Castro & C.

Verniz 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 20 caixas á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul, em 26 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 100 saccos a Augusto Figueiredo & C, 70 a João Moreira & C, 100 a Souza Basto, Amorim & C, 50 a Carlos Lourenço Gomes, 30 a Antonio J. Soares & C.

Fumo 19 volumes á ordem.

Ferragens 11 volumes a Reis & Santos.

Livros 1 caixão a G. Laporte & C 2 a José N. de Souza.

Machinas 2 caixas a Julio & Irmão.

Mercadorias diversas 8 volumes a Presidencia, 2 á ordem.

Papel 2 caixas a F. Manoel da Silva & C.

Panno de algodão 5 fardos a A. Vieira & C, 5 a Baltar Irmãos & C.

Sola 4 rólos e 1 caixão a B. Fernandes,

Vinho 10 barris á ordem, 10 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Xarque 939 fardos a Saundres Brothers & C, 340 a Amorim Irmãos & C, 355 á ordem.

Carga da Bahia

Animaes 2 á ordem.

Charutos 4 caixões a Almeida Machado & C, 1 a Guimarães Irmãos & C, 2 a R. de Drusina & C, 1 á ordem.

Chapéos 4 caixões a Antonio Pinto da Silva.

Fumo 5 rólos á ordem.

Pelles 64 amarrados a A. Baptista.

Panno de algodão 31 fardos á ordem, 21 a L. Antonio Sequeira, 12 a Olinto Jardim & C, 10 a A. Vieira & C, 17 a Ferreira & Irmão, 11 a Cramer Frey & C, 6 a Agostinho Santos & C.

Barca norueguense *Nor*, entrada de New-York. em 25 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C, manifestou:

Foges da China 25 amarrados á ordem.

Kerosene 25:297 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE 25 DE ABRIL DE 1887

Para o exterior

= No vapor americano *Advance*, carregaram: Para New-York, H. Nuesch & C. 8,200 pelles de cabra; J. Krause & C. 9 barricas com 648 kilos de borracha.

= No vapor inglez *Austerlity*, carregaram: Para New York, J. Pater & C. 898 saccos com 67,350 kilos de assucar mascavado; E. C. Beltrão & Irmão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram:

Para o Baltico, S. Brothers & C. 83 saccas com 6,031 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregaram: Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 180 barricas com 11,400 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,210 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Mary*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

= No brigue allemão *José Genebra*, carregaram:

Para Santos, Baltar Oliveira & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para o Pará, F. A. de Azevedo 100 barricas com 8,025 kilos de assucar branco; A. Taborda 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; F. de Moraes 15 pipas co 7,200 litros de aguardente; A. Oliveira & C. 2 caixas com 120 kilos de doce.

Para Maranhão, F. A. de Azevedo 235 barricas com 23,970 kilos de assucar branco; J. G. Auge 50 barricas com 5,963 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: Para Manáos, P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 465 barricas com 30,471 kilos de assucar branco; Baltar Oliveira & C. 300 barricas com 18 000 kilos de assucar branco e 40 cascos com 9,600 litros de aguardente; P. Pinto & C. 10 pipas e 50 barris com 9,600 litros de aguardente.

Para Maranhão, B. Oliveira & C. 30 barricas com 3,120 kilos de assucar branco.

= No hiate nacional *Iris*, carregou: Para Mossoró, J. P. de Oliveira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,050 ditos de dito branco.

= Na barcaça *Nova Esperança*, carregou: Para S. Miguel, F. H. da Silva Guimarães 10,000 litros de sal.

— Na barcaça *Alice*, carregou: Para Porto Calvo, A. R. Branco 5,000 litros de sal.

Navios á carga

Barca norueguense *Glitner*, Hull.
Brigue allemão *José Genebra*, Santos.
Barca norueguense *Brodrene*, Baltico.
Barca norueguense *Dovre*, Baltico.
Lúgar norueguense *Hans Tode*, Montevidéo.
Lúgar nacional *Juvenal*, Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Alrana*, Hull.
Lúgar norueguense *Speranza*, Canal.
Lúgar inglez *May*, Hull.
Lúgar allemão *Helene*, Montevidéo.
Patacho nacional *Padre Cacique*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Mary*, Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Austerlity*, New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Nor*, varios generos.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalhão.
Escuna allemã *Cato*, varios generos.
Lúgar inglez *Kalmia*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Vapor nacional *Sergipe*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor inglez *Euclid*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.

Dinheiro

O vapor nacional *Ceará* trouxe do Rio de Janeiro para:

Burle & C.	10:000$000
Amorim, Cardoso & C.	3:346$600
Martins Fiuza & C.	2:000$000
Francisco Gonçalves Torres	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 25	588:180$403	
Idem de 26	34:462$147	
		622:642$550
Renda provincial:		
De 1 a 25	92:841$649	
Idem de 26	3.835$938	
		96.677$587
		719:320$137

Recebedoria

De 1 a 25	35:866$074
Idem de 26	3:180$302
	39:046$376

Consulado Provincial

De 1 a 25	23:309$543
Idem de 26	441$101
	23:750$644

Recife Drainage

De 1 a 25	10:136$770
Idem de 26	116$420
	10:253$190

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 26 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 5,386, sendo de Oliveira Castro, 32 ditos de 1ª qualidade, 11 ditos de particulares.

828 kilos de peixe a 20 réis	14$760
143 cargas de farinha a 200 réis	28$600
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
7 taboleiros a 200 réis	1$400
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
23 1/2 columnas a 600 réis	14$100
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
10 ditos a 1$	10$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	223$360
Rendimento dos dias 1 a 25	5:193$360
Foi arrecadado liquido até hoje	5:414$660

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia 27 de Abril.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 25 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Bkameny—de Trieste hoje.

Maio

Valparaizo—do sul a 1.
Manáos—do norte a 3.
Senegal—da Europa a 4.
Finance—de New-Port-News a 6.
Pará—do sul a 7.
Mondego—da Europa a 10.
Pernambuco—do norte a 13.
Argentina—de Hamburgo a 16.
Espirito Santo—do sul a 17.
Ceará—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Manáos—do sul a 27.

NAVIOS

Anne Charlotte—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Carolina—do Rio Grande do Sul.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Danure—de Terra Nova.
Enjetta—do Rio rande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Elysa—do Porto.
Favorite—de Santos.
Guadiana—de Lisboa.
Jolanthe—de Santos.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
J. B. D.—de Liverpool.
Joven Correia—do Rio Grande do Sul.
Katalina—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Maggie—de Terra Nova.
Mimosa—do Rio Grande do Sul.
Marinho VII—do Rio Grande do Sul.
Mareu—do Rio Grande do Sul.
Nordsoen—de Liverpool.
Nautilus—do Rio de Janeiro.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Premier—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Premier—do Rio de Janeiro.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Rabbi—do Rio Grande do Sul.
Spark—de Terra Nova.
Stella—de Terra Nova.
Ulster—de Terra Nova.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 26

Santos—18 dias, lugar portuguez *Temerario*, de 311 toneladas, capitão José Gonçalves Casaca, equipagem 10, em lastro; a Amorim Irmãos & C,

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1999 toneladas, commandante Guilherme Pacheco, equipagem 59, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Hamburgo — 48 dias, patacho allemão *Cato*, de 160 toneladas, capitão H Stehz, equipagem 7, carga varios generos; a Heny Nuesch.

Rio de Janeiro 12 dias, barca ingleza *William Gordon*, de 732 toneladas, capitão E. Crosby, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Maceio—Vapor inglez *Actor*, commandante David James. carga varios generos.

Correio geral

Exame para o provimento de quatro lugares de praticantes

Faço publico que até o dia 16 de Maio proximo futuro acha se aberta nesta administração a inscripção para o exame dos candidatos á quatro vagas de praticantes, devendo o exame começar no dia 18 do dito mez, ás 11 horas da manhã.

As materias, sobre as quaes versará o exame, são : exercicio de caligraphia e orthographia, arithmetica elimentar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia,

Para serem admittidos á inscripção, deverão os pretendentes provar com certidão que não tem menos de 18 nem mais de 30 annos de idade, e apresentar certificado medico de boa saúde e quaesquer outros documentos que o abonem.

Administração dos correios de Pernambuco, 22 de Abril de 1887.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de Abril de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz.

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos confrades a comparecerem em nosso consistorio no sabbado 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, proceder-se a eleição para os novos funccionarios que teem de reger esta confraria no anno compromissal de 1887 88.

Consistorio, em 26 de Abril de 1887.
Francisco Antonio da Silva Beiris,
Escrivão interino.

Companhia do Beberibe

Tendo de se emittir 3000 tres mil acções desta Companhia para completar o capital social augmentado por deliberação da assembléa geral em 18 do corrente mez, convida-se a aquelles que quizerem subscrever para a dita emissão a virem inscrever seus nomes no competente livro, neste escriptorio, do dia 2 a 6 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

A emissão é feita nas seguintes condições :

1.º

Por subscripção publica e franca a preço de cento e cincoenta mil réis actual cotação da praça.

2.º

O pagamento da emissão será devidido em tres prestações. 1.º dez por cento no acto da inscripção ou subscripção. 2.º de cincoenta por cento durante trinta dias subsequentes da subscrição, e 3.º de quarenta por cento no correr de noventa dias contado do dia da subscripção perdendo o subscriptor o direito as entradas realisadas se por ventura não effectuar o pagamento integral nos prasos determinados.

3.º

O possuidor das novas acções terá direito ao devidendo contado do primeiro de Maio do corrente.

—

A cada um dos subscriptores se fornecerá um exemplar da proposta justificativa do augmento do capital social, com o parecer da commissão fiscal.

Recife 26 de Abril de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho de Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres

Club de Regatas Pernambucano

Não se tendo reunido no dia 22 numero sufficiente de socios para a reunião da assembléa geral, de novo convido os senhores associados para a que tem de realisar-se na quarta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social. Previno que a assembléa geral se constituirá com qualquer numero de socio que comparecer, como determinam os estatutos.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano em 25 de Abril de 1887.—O 1· secretario,
Oscar C. Monteiro.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director se faz publico que até o dia 3 de Maio proximo futuro recebem-se propostas para o serviço de carga, descarga de mercadorias nas estações do Recife, Victoria e seu transporte das mesmas estações ao domicilio ou deposito dos destinatarios, e vice-versa : mediante condições que serão estipuladas em contracto celebrado com a administração da mesma estrada, tendo por base as especificações organisadas pela directoria e que os interessados encontrarão nos escriptorios central e do trefego á rua de S. João n. 38.

Neste ultimo escriptorio poderão os mesmos interessados obter quaesquer informações e esclarecimentos a respeito.

As propostas serão apresentadas no escriptorio central e abertas no dia acima referido ao meio dia.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 25 de Abril de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa Geral 3.ª convocação

Insistindo a directoria na reunião da Assembléa Geral, nos termos das duas anteriores convocações, por ordem de S. Exc. o Sr. Dr. presidente convido ao Srs. Accionistas a se reunirem no dia 2 de Maio no escriptorio da companhia ás 11 horas do dia, segundo a lettra da lei, sendo esta a terceira convocação, funcionará a assembléa com o numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 22 de Abril de 1887.

O secretario da Assembléa Geral.
José Antonioo de Almeida Cunha.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do mperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H· Boxwell

RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento a favor dos segurados.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes. –

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

8:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA

Director de scena

D. Valentin Garrido

Maestro-director

D. Antonio del Valle

Grande e extraordinaria funcção!

Quinta-feira, 28 do corrent

BENEFICIO

DA 1ª TIPLE ABSOLUTA

D. JOSEFA PLÁ

Desejosa de manifestar ao galante publico desta capital a profunda sympathia que me inspira e a homenagem de respeito e admiração que lhe tributo, resolvi pôr sob a protecção das **amaveis e virtuosas damas da sociedade de Pernambuco** a minha FESTA ARTISTICA, escolhendo para ella as peças constantes d'este programma.

Benevolas e admiradoras da arte, espero que acolherão gentilmente a minha humilde dedicatoria, prova ingenua de reconhecimento e gratidão

Josefa Plá.

PROGRAMMA

Estréa

Actos 1º e 2º da apparatosa e divertida zarzuela comica baseada sobre a conhecida e reputada obra de Julio Verne—*Os Filhos do Capitão Grant*, e transplantada pelo distincto dramaturgo D. Miguel Ramos Carrion, com musica do notavel maestro Caballero, denominada :

LOS SOBRINOS DEL CAPITAN GRANT

PERSONAGENS

Soledad, madrilena........	Sra. Plá.
Ketti, escoceza...........	Sra. Sacanelles (A.)
La portera...............	Sra. Duclos.
El medico Mirabel.........	Sr. Garrido
Sir Clyron, escoces........	Sr. Rapnos.
Mochila, teniente retirado..	Sr. Duran.
Escolastico...............	Sr. Manso.
Um general chileno........	Sr. Ramirez.
Um commandante...........	Sr. Jordan.

Visinhos, visinhas, marinheiros, grumetes, soldados, chilenos, chilenas, fumistas, côro geral e acompanhamento?

Titulos dos cuadros

Acto 1º—El canuto. Cuadro 2º—A bordo do vapor. Acto 2º—Viva Chile. As fumistas. Cuadro 4º—Cuatro tiros.

No 2º acto bailar-se-ha o precioso bailado chileno

LA RAMACUECA

pelo Sr. Ramirez e sua interessante senhora, que com toda gentileza se prestam á fazer este obsequio á BENEFICIADA e ao distincto publico pernambucano.

2º.–Acto 3º da applaudida zarzuela

CAMPANONE

A's 8 horas.

Preços do costume

Haverá trens para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

Nota — A BENEFICIADA pede desculpa ás Exmas. familias pela falta de não ir pessoalmente ás suas residencias, (o que não faz em virtude de suas occupações de familia.

Os bilhetes se acham á venda desde já na bilhetaria e em poder do Sr. administrador do theatro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1· andar.
Idem idem n. 13, 2· e 3· andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Idem da Guia n. 25.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.
Idem das Boias n. 18, sobrado de dous andares e loja.
Rua da Aurora n. 37. 2· andar.
Idem da Detenção (dentro do quadro) duas casas.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 6 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5
1· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 27 de Abril, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1 2 dia do dia 27.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 28 de Abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

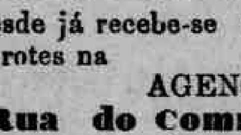
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro



Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA

Rua do Commercio n. 3

1º andar

Adamson Howie & C.

AGENTES

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

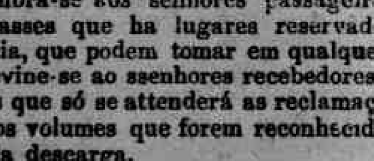
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de Maio seguindo depois da demora de costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 29 de Abril, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Para Camossim

Segue no dia 30 do corrente a escuna *Joaquina*, reecbe carga ; a tratar com o Pessoa, á rua da Moeda n. 1.

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

De uma meia agua sita a rua do Padre Floriano n. 76, a qual rende 12$000 mensaes e serpvendida livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão

O agente venderá para liquidação ao correr do martello o seguinte : mobilias, aparadores, guarda-louças, fiteiros, marquezões, marquezas, camas francezas, commodas; espelhos, lavatorios, mezas, jarros, quadros, louças, vidros, candieiros para gaz carbonico e kerosene, fazendas, miudezas e outros artigos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Terça-feira, 27 do corrente

Agente Britto

A's 10 e 1/2 horas

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e quadros

Constando de uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consollos e jardineira com pedra, 6 quadros oleographias, 4 pares de jarros finos, 4 ditos de louça para plantas, 1 toilett de páo setim, 1 rica cama franceza de jacarandá com bonita talha, 2 marquezões, 1 cabide de columns, 1 lavatorio de amarello, 1 lustre de metal para kerosene e diversos tapetes.

Uma mobilia de junco de encosto alto e consollos com pedra, 1 importante guarda vestidos de amarello, obra muito bem acabada, 1 guarda roupa de amarello, candieiros de gaz e 1 banca de amarello.

Um guarda louça de amarello, 1 guarda prata de mogno, 1 mesa elastica de 6 taboas, cadeiras para salla de jantar, 1 quartinbeiro, aparadores, louça de jantar, vidros, 2 fruteiras de vidro, 1 bacia grande de folha e outros muitos moveis.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas

No 2· andar do sobrado n. 37 da rua larga do Rosario, entrada pela rua estreita do Rosario

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima que foram transportados para o referido sobrado á rua larga do Rosario e serão vendidas ao correr do martello.

Leilão

De 1 escaler, 1 salva vida e 1 páo a curvo' salvados do vapor «Bahia.»

QUARTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

No Arsenal de Marinha

O agente Modesto Baptista, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do Dr. curador de ausentes, fará leilão do que acima se declara.

Leilão definitivo

Do sobrado de 3 andares n. 25 a rua do Livramento em terreno foreiro.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas

RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia de Exm. Sr. D. Juiz de Direito Privativo de Orphãos e ausentes a requerimento do Sr. João Gonçalves de Souza Beirão credor do espolio de José Maria Ferreira da Cunha, levará a leilão o sobrado acima em solo foreiro, os srs. prtendentes desde já podem examinar o dito predio e para qualquer imformacão o mesmo agente dará.

Leilão

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

No 1º andar da rua do Livramento n. 7

O agente Modesto Baptista, autorisado competentemente, fará leilão de 1 mobilia de mogno composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 marquezões, 2 aparadores, 1 mesa de amarello grande, 12 cadeiras de junco, 1 bidêl, louça, 12 copos, 12 calices, 5 quadros, 8 jarros, 3 candieiros para kerozene, 24 colheres, 6 talheres, 1 tapete para sofá e diversos artigos de casa de familia.

Leilão

De 28 caixas com velas stearinas avariadas

Quinta-feira 28 de Abril

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43 o agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 28 caixas com velas, descarregadas de bordo do navio « Bruno & Maria » com avaria d'aqui do mar ; as 11 horas do dia acima dito no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá o mesmo agente

50 caixas com maisen, 22 ditas com cognac, 30 ditas com vinho do Porto e 40 barris com vinho verde.

Leilão

de moveis, louça, vidros e espelhos

Constando de 1 piano de armario, um mobilia composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, um rico espelho oval, quadros, jarros, serpentinas e tapetes.

Uma cama franceza para casal, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos de amarello e 1 commoda.

Uma mesa elastica, 2 guardas-louça, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas.

Uma mesa de cosinha, trem da mesma e muitos outros objdctos de casa de familia.

Quinta feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Visconde de Goyanna 61

O Sr. João Loureiro e sua familia tendo de retirar-se para o Europa, fará leilão por intervenção do agente Alfredo Guimarães dos objectos acima mencionados.

A entrega será em acto continuada.

Agente Pestana

Leilão

De 1 importante bilhar com todos os seus pertences, 1 guarda roupa, de amarello, 2 secretarias de mogno, 2 carteiras de amarello, 1 fiteiro de dito, 1 commoda envernisada de preto, 2 toilletes com pedra, 1 jardineira de Jacarandá com pedra, 1 par de consolos com pedra, 2 camas para meninos, 1 cama franceza para casal, diversos marquezões de amarello, novos e usados, 1 armario, 1 par de aparadores de dito.

Bancos para jardim, mesas de amarello e de louro, 2 cadeiras de braços, de jacarandá, 2 empanadas de arame, 6 candieiros para gaz, 3 braços para ditos, 3 registros de ditos, uma porção de bebidas de varias qualidades.

Molduras douradas para fazer quadros, junco para fazer palha para empalhar cadeiras, 1 prensa para copiar com a mesa, 1 mesa redonda com tampo de pedra e columna de ferro, 1 armação de ferro com pratelleiras proprias para dispensa e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 14

Leilão

Em continuação

Da armação e mercadorias da loja da rua do Duque de Caxias n. 66, para liquidação final ao correr do martello.

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Agente Burlamaqui

Leilão

De um sobrado de 2 andares á rua de Marcilio Dias n. 121, em solo proprio, e uma casa terrea no largo da Casa Forte n. 27, em solo foreiro. com bastantes commodos, 3 portas de frente, com cosinha e grande quintal.

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante, levará a leilão o sobrado acima.

Quinta feira 28 do correnta

Em continuação

venderá 1 piano, 1 cofre, pranchões de pinho de diversos tamanhos, prensa e machina para copiar, cantoneiras e outros mais que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita á rua de Mathias Ferreira, em Olinda ; chaves para ver, está na loja de barbeiro contigua ao mesmo predio, tem agua encanada e bons commodos: trata-se no Recife, á rua Duque de Caxias, escriptorio n. 23.

= Precisa-se de uma ama ; na rua do Bom Jesus n. 42, quarto andar.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha pratica de molhados ; na rua do Visconde de Goyanna n. 60.

— AMA Precisa-se de uma, de boa conducta para cosinhar e lavar para pouca familia ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— AMA = Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 2· andar.

— Offerece se uma moça para acompanhar uma familia que se retire para fóra da provincia ou mesmo para algum engenho perto da cidade ; quem precisar dirija se á rua estreita do Rosario n. 42, 1· andar.

— Aluga se a casa da rua da Conceição n. 2-A do povoado da Torre ; o 1· andar e a loja da rua do Padre Floriano n. 69, e a loja da travessa da Bomba n. 4 ; na rua do Apollo n. 4.

= Vende-se um deposito de cigarros, na rua estreita do Rosario n, 15 : a tratar no mesmo.

— A pessoa que quizer adiantar a quantia de 68$000 para a alforria de uma escrava que sabe lavar, engommar e cosinhar. para a escrava lhe pagar com seus serviços, dirija-se a rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

= Precisa-se de um menino para casa de familia, de 10 a 12 annos, que dê boas informações : na rua do Rangel n. 42.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, todo cercado, e mais tres pequenas no mesmo correr, servindo perfeitamente para pensão ou hotel : a tratar no mesmo sitio.

Quem achou

Perdeu-se dous pequenos livros de recibos de talão, com as rubricas da Baroneza de Bemfica, um e outro com a de José de Oliveira Castro : quem os achou, querendo restituil-os póde leval-os á rua de Santa Cecilia n. 18, que muito se agradecerá e se recompensará, e não póde aproveitar senão aos interessados.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta, prefere-se brasileiro ; a tratar no Caminho Novo numero 91.

Engenho Serra-nova

Arrenda-se o engenho Serra-nova, na freguezia de Agua Preta, distante um quarto de legoa da estação de Preguiça, moente e corrente, com boa machina a vapor, bons terrenos para plantações, podendo safrejar 2.000 pães annualmente ; trata-se na rua Primeiro de Março n. 17, 1· andar.

Kiosque

Traspassa-se um em bom lugar ; informa-se na travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

Quasi de Graça

Vende-se uma mobilia estufada, forrada de seda e com pregos dourados, por ter o dono de embarcar ; a tratar na rua das Trincheiras n. 24, 1· andar, com o Dr. Claudino de Mello.

Aluga-se

O armazem e pavimento superior da rua da Moeda n. 35, muito proprio para deposito de generos, assim como o 2º andar da rua do Imperador, n. 67, tendo excellentes accomodações para familia, a tratar na rua 1.º de Março n. 20.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços de casa, e de outra para menino ; na rua da União n. 31-A.

Aluga-se

A casa de rua do Pilar n. 37, com 6 quartos, 4 salas, cosinha e apparelho fóra, caiada e pintada ha pouco tempo; á tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá 3 ou 4 copias de uma vez.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Engenhos e casas para vender

Por preços baratissimos vende-se :
O engedho Boa Fé, á margem da estrada do prolongamento, em Barra de Jangada, movido a agua, com boas terras.
Metade do Fortaleza, e tres legoas da estação de Catende, com casa de vivenda, distilação, estribaria, casa de farinha e de moradores, e cercados bons ; ambos na comarca do Bonito.
O sobrado de um andar e sotão, na rua das Trincheiras n 34.
A casa terrea n. 18 da rua de Santa Cecilia, nova e com sotão.
As casas ns, 1, 3, 5, 7. 9, 11, 15, 17, 19 e 32 da travessa do Bandeira, na rua Imperial.
O sitio n. 3 da estrada de Jaboatão, com casa, arvores fructiferas e tres viveiros.
A tratar com o Dr. Claudino de Mello, á rua das Trincheiras n. 34, 1· andar, das 11 horas do dia ás 4 da tarde.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1 Perfume enantico dos Vinhos ou seiva de Médoc.... os 100 frascos	200 fr
2 Bauclé em Essencia de Cognac os 100 frascos	500 fr
3 Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr
3 Essencia de Rhum ou de Tafia. os 100 frascos	600 fr

Depositarios em Pernambuco :
Francisco M. da SILVA & C

Camara Municipal

Pergunta-se aos senhores camaristas que destino deram a representação que lhes fizeram os moradores da travessa de Fernandes Vieira, reclamando contra o fechamento desta ampla e muito concorrida rua, ordenado por suas senhorias. A folha *Provincia* em seu n. 79, perguntou se ficaria assim ; e nós, segundo o procedimento das mesmas, respondemos pela affirmativa.... Vergonhoso parto teve a noiva ! ! !..

KANANGA do JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS
Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume pará o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.
O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.
Acha-se á venda em todas as Perfumarias

D. Luiza Maria Pereira dos Santos

Manoel Domingues da Silva manda celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 27 do corrente, pelas 7 1[2 horas da manhã, uma missa pela alma de D. Luiza Maria Pereira dos Santos, setimo de seu fallecimento, em Quipapá, viuva do finado seu presado amigo Marcomiro Pancacio Pereira dos Santos, e para este acto convida aos parentes e amigos do finado e seus, que lhe será grato por este acto de caridade.

Tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto

Maria Cavalcante de Sá Barreto, seus filhos, filhas, genros, noras e netos, presentes e ausentes, agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô, o tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio do Recife e de Palmares, no dia 30 do corrente (sabbado), ás 8 horas da manhã.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!
Agua Florida DE *Murray & Lanman.*
O Perfume Universal.
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro.
Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
23 – RUA PRIMEIRO DE MARÇO – 23

Martins Fiuza & C. tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª loteria da provincia a beneficio da Sonta Casa de Misericordia do Recife.

PREÇOS

1 inteiro	3$000
1 terço	1$000

Em porção de 100$000 para cima

1 inteiro	2$700
1 terço	900

Ama de leite

Ainda precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Alecrim n. 63.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS
Nas agencias : frasco 2$500, 1[2 duzia 13$ e duzia 24$000.
Nas sub agencias : frasco 2$800, 1[2 duzia 15$000 e duzia 28$000.
Agentes e depositarios geraes em toda a provincia – Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Serra, distante meia legoa da estação do Cabo, móe com agua e tem todas as obras em bom estado ; quem o pretender dirija-se ao seu proprietario no Recife, á rua Imperial n. 209, ou ao engenho Novo do Cabo.

Madame Fanny Silva

— Madame Fanny Silva, modista e costureira á rua do Imperador n. 50, 1· andar ; partindo para Paris, no corrente mez aguarda as ordens de suas Exmas. freguezas, e aproveita a occasião para agradecer a protecção e consideração, que lhe dispensaram as casas com que teve transacções commerciaes, e declara que nada deve a pessoa alguma nesta praça, e que não deixa pessoa alguma encarregada da sua officina de costuras e modas, e que foi sempre a unica cortadora e directora não tendo nunca quem a substituisse ou representasse, visto que todo o trabalho era feito e administrado por ella mesmo.

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.
Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de setembro de 1885.
Todos os meus instrumentos trazem minha Assignatura: *Léon Bloch*
Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.
Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ
Deposito em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & C
e nas principaes Pharmacias.

EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado. entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de **10** saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante ; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

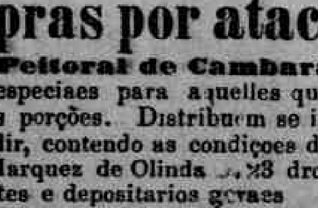
E tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão *(Tar)* em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos ou para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na fabrica do gaz, no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO



J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco
Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite, etc.
15 Annos de bom exito!
EXIGIR A ASSIGNATURA
Bartholomeo & Ca

Grande reducção de preço

Vende-se no escriptorio da Empreza do Gaz latas com tres canadas de Tar (alcatrão) a 1$600 rs., promptas e soldadas.

Faz-se grande reducção no preço do mesmo para as encommendas de quantidades maiores, a tratar â rua do Imperador n. 29.

Vende-se ahi tambem coke (carvão) em saccos avulsos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Aragão n. 35.

Paga-se bem

Na rua do Imperador n. 45, 1 andar, precisa-se de uma boa cosinheira, uma engommadeira e um menino para recado. E' de condição, dormindo em casa.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ
22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz
Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQRUAYOL FRERES

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.
Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.
Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41 – RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberìcos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de juruboba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará
tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas : na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS
(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chlorurectos alcalinos)
CONTRA AS
MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS
Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA :
DYSPEPSIA — VOMITOS — DYSENTERIA
COLICAS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DIARRHEA
E' o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.
PARIS, Phie, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

LOTERIA DAS ALAGOAS

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 16.
loteria das Alagôas
NOVO PLANO
Sorte grande
15:000$000
DIVIDIDOS EM DECIMOS

Nas casas da Fortuna, rua 1,º de Março n. 23.

Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39 e na rua larga do Rosario n. 24 A.

O dia da extracção será brevemente annunciado.

PHARMACIA CENTRAL
38—Rua do Imperador—38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante,

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

De todas as fazendas existentes na antiga casa de
CARNEIRO DA CUNHA
Os seguintes artigos comprovam a realidade em vista dos seus preços

Cortes de fustão para coletes, a 1$000, 1$200 e 1$800 !
Idem de casemira de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 !
Casemiras pretas e flanellas, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado, uma largura !
Idem diagonáes, a 2$000, 2$200 o dito ! duas larguras.
Brins de puro linho, de côres, a 800 rs. e 1$000 metro !
Idem idem, branco n. 6, a 1$500 o dito !
Lãs de todas as qualidades para vestidos, a 200 e 240 rs. o covado ! em retalho para acabar.
Cachemiras idem, a 400 e 500 rs., o dito !
Setins de côres, a 600 e 800 rs. o dito !
Fustões branco e de côres, a 250 e 320 rs. o dito !
Meias alvas para meninas, a 2$500 a duzia !
Camisas inglezas, finas, a 36$090 a dita !
Idem francezas, branca e de côres, a 24$000 a dita !
Guardanapos grandes e de linho, a 3$500 a dita !
Ceroulas bordadas, de 20$000 (para acabar) a 12$000 e 15$000 a dita !
Espartilhos, de 8$000 e 10$000 (vende-se) a 4$000 e 5$000 !
Madapolão americano, a 6$000, peças de 20 jardas !
Esguiões para casacos, a 4$000 a dita de ditas !
Cambraias brancas bordadas, a 5$000 e 5$500 a peça !
Grande sortimento de chapéos para senhora, a 4$000 e 5$000 ! é para liquidar.
Fichús e capas de lã, a 2$000, 4$000 um !
Bramantes de linho puro, de 3$000 (para acabar) a 2$000 o metro !
Setinetas, a 280 rs., de todas as côres.
Pannos para mesas, atoalhados brancos, algudões, e finalmente liquidam-se todas as fazendas por menos 40 % do seu valor as que estiverem abertas as peças.

Antiga casa
DE
CARNEIRO DA CUNHA
59—Rua Duque de Caxias—59

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua
Rua Visconde Goyanna n. 167, com agua e gaz
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 170 e a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Vinho da Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, á rua do Amorim n. 64, acaba de receber uma partida de vinhos em cascos excessivamente grandes, e como deseja tornar bem conhecida esta superior qualidade, que se faz recommendado pela sua pureza e bom paladar, resolve vender esta remessa no seu estabelecimento em barris de quinto e de decimo, por preços muito razoaveis, para o que chamam a attenção dos senhores apreciadores, assim como aos donos de hoteis.

Em retalho vende-se em casa dos Srs. Justo Teixeira & C. Successores á rua da Penha n. 8

Menina e menino

Precisa-se de uma menina de 10 a 12 annos de idade, para casa de familia, para andar com uma criancinha de dous annos, trata-se bem e dá-se de vestir, e o menino para fazer compras, mediante um pequeno ordenado mensalmente; a tratar na rua Velha n. 36, collegio.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2[?]

Professor

O bacharel Joaquim Cavalcante Leal de Barros ensina mathematicas pelos novos programmas e prepara alumnos para exames na côrte.

Tambem se propõe a ensinar em casas particulares outras materias.

76 Ruar da Palma—78

Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada offerece-se para ensinar em algum engenho as seguintes materias: portuguez, francez, latim, historia, philosophia e primeiras lettras. Póde ser procurado na rua Imperial n. 17.

Piano

Compra-se um piano pequeno, forte, de rez cordas, em bom estado de conservação, quem tiver appareça á rua de Marcilio Dias n. 60, loja.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Primeiro de Março n. 25, loja.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para serviços domesticos a tratar na rua da Roda n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa se de uma ama que compre, cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas, e que durma em casa; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 91.

Ama

Procisa-se de uma ama para engommar e mais outros serviços internos, pretere-se que não saia á rua; na rua da Princeza Isabel n. 6.

Ama

Precisa-so de uma ama para cosinhar; na rua de Santo Amaro n. 14, sobrado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua dos Pires n. 53.

Ao publico

Pelo presente communico que assumi o commando do palhabote hespanhol *Dos Hermanas*, desde o dia 20, tendo se retirado do mesmo o capitão D. Juan Moll, ficando pagas todas as contas relativas ao referido navio. Pernambuco, 21 de Abril de 1887.

Tomaz Mascaró.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Cruz das Almas

Em frente á chacara do Sr. Tom

Aluga-se uma casa com todos os commodos para pequena familia, edificada a moderna, entre as duas estações da via ferrea; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25.

Aviso

J. C. Levy avisa ao publico que Ernesto & Leopoldo, ex-socios da firma J. C. Levy & C., tendo tomado posse da massa fallida, responsabilisando-se pelo pagamento aos credores, de conformidade com a concordata concedida e aceita no juizo do commercio, ficando assim livre e desembaraçado perante os credores daquella massa, offerece seus serviços aos seus amigos e freguezes na pharmacia Central, á rua do Imperador n. 38, achando-se a referida pharmacia reconstituida e premunida dos medicamentos mais novos e especialidades pharmaceuticas de todos os mais acreditados fabricantes.

AVISO

Concertam-se machinas de costura de qualquer fabricante, bombas e toda e qualquer qualidade de machinas movidas a vapor, ou gaz, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

39-Rua do Bom-Jesus-39

Aos Srs. propietarios e edificadores

Na antiga e bem acreditada olaria de Bento dos Santos Ramos, á rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 85, encontrarão os Srs. proprietarios e edificadores, os seguintes objectos:

Tijolos de alvenaria batida.
Ditos quadrados de diversos tamanhos.
Ditos para forno de padaria.
Ditos de tapamento.
Ditos para cacimba.
Telhas.

O proprietario dessa conceituada olaria scientifica aos interessados que todos os seus productos são manufacturados com o excellente barro d'agua doce, do lugar Taquary, tornando-se por conseguinte recommendaveis não só para a saúde, por não ser humido, como o são as d'agua salgada, mas tambem pela duração. Outrosim, scientifica igualmente, que a forma de suas telhas é maior do que qualquer outra, sendo estas, ao mesmo tempo, mais leves por não receberem durante o inverno grande quantidade d'agua, como succede com as de barro d'agua salgada. Preços modicos. 87, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria, 87. Entrada pelo lado do caes, defronte do passadiço.

A quem precisar

Um professor particular, com 14 annos de pratica, offerece-se para censor de algum collegio: quem precisar annuncie por este Diario.

Materiaes de construcção

Preços reduzidos

A Companhia de Edificação, tem resolvido d'ora em diante, para as vendas dos productos da sua olaria a vapor do Taquary, o seguinte:

Tijolos de alvenaria grossa, formato commum, descarregados em qualquer cáes, o milheiro	22$000
Ditos, formato inglez, idem idem	18$000
Ladrilhos idem	35$000
Telhas communs, idem	38$000

As compras de cem a quinhentos mil réis, terão um desconto de cinco por cento, e d'ahi para cima dez por cento.

Passagem da Magdalena

Aluga-se uma excellente casa e sitio á rua do Bemfica n, 38; trata-se com José Antonio Pinto Companhia Pernambucana n. 6.

Tamancos do porto

para homem e senhora. o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

Sementes muito novas

de hortaliças e flores

Selias
Amores perfeitos
Poças Mendes & C.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Ao commercio

Previno ao corpo commercial desta praça que deixou de ser meu caixeiro Francisco Salvino da Silva, pelo que desta data em diante não me responsabiliso por qualquer transacção por elle feita.

Recife, 26 de Abril de 1887.

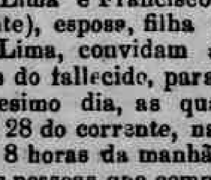
José Custodio Gonçalves Guimarães.

Obras de vime e vinho da Mourisca

Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, receberam de Lisboa pelo ultimo vapor os costumados cestos, balaios e roupeiros de vime, ellegantemente acabados, que vendem por preços muito razoaveis e ao alcance dos senhores pretendentes, pelo que chamam a attenção; como bem, tem exposto á venda o excellente vinho da Mourisca, o melhor vinho de pasto, actualmente neste mercado, e que por sua pureza e superior qualidade, tanto tem agradado; não é preciso recommendal-o, elle proprio se recommenda.

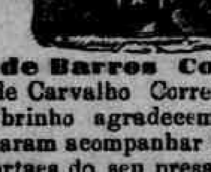
CASA

Aluga-se o 1· e 2· andares do predio n. 27 á rua do Imperador, caiado e pintado de novo, tendo bons commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.



Flasio Gonçalves Lima

Angela Baptista Gonçalves Lima, Maria Isabel Gonçalves Lima e Francisco de Paula da Silva Rego (ausente), esposa, filha e enteado de Flasio Gonçalves Lima, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem as missas do trigesimo dia, as quaes terão lugar na quinta-feira 28 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã. Agradecem cordialmente ás pessoas que comparecerem.



José de Barros Correia Sette

Candida de Carvalho Correia Sette, seu filho, irmães e sobrinho agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu presado esposo, pai, cunhado e tio, José de Barros Correia Sette, e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar na igreja de S. Gonçalo. ás 7 horas da manhã de quinta-feira 28 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos.

Academico Domingos Elizeu de Amaral

O major Claudino de Almeida e sua familia convidam os collegas e amigos do finado academico Domingos Elizeu do Amaral para ouvirem as missas que por sua alma serão celebradas ás 7 1/2 horas do dia 29 do corrente na matriz da Bôa-Vista, bem como a tomarem luto até esse dia.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira boa, que queira acompanhar uma familia para a côrte: dirija-se á rua Imperial n. 108.

VENDAS

Cimento

Fonseca irmãos & C. vendem cimento inglez, marca pyramide, e cimento hamburguez, por menos preço que em outra qualquer parte.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Vende-se

um sobrado com bastantes commodos á rua de S. Jorge n. 13, com grande armazem no fundo com a frente para a rua do Pharol; vende-se tambem uma casa terrea na mesma rua n. 33, com o fundo para a mesma rua do Pharol; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

uma mercaria em um dos melhores pontos da freguezia de S. José; a tratar na rua larga do Rosario n. 1.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1· andar.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias par os preços seguintes:

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis. 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de couro para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.

Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000. um.

BARBOSA & SAONTS

Um bom negocio

Vende-se a posse de kiosque da rua Nova ao pé da ponte da Boa-Vista; a tratar no mesmo.

Bilhar

Vende-se um bilhar com suas pertenças, a preço commodo; informações no caes do Capibaribe n. 42.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: *Bruxellas 1880 — Londres 1884*

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **Pierre BOURSAUD**

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado. o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais ... o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A *Casa RIGOLLOT* pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma: P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

A REVOLUÇÃO

O 48 rua Duque de Caxias

Chama a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vende por preços sem competencia.

E' bom ver-se para acreditar-se

Etamine de lã com palmas de seda, 10$000, a peça.
Cambraia bordada com 10 jardas, 5$500, a dita.
Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Lindas cachemiras broche, 1$500, o covado.
Cachemiras de côres, 800 rs, 1$000 e 1$200, o dito.
Damassé de seda, 1$400, o dito.
Setim Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200 e 1$400, 2$000, o dito.
Gorgurinas de listrinhas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, 320 rs, o dito.
Lindas lãs de quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas a seda, 320 rs., o dito.
Lãs com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas com bolinhas, 600 rs., o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 440, 500 e 600 rs. o dito.
Cortes de cachemira para vestido, 20$000, um.
Cretones escuros e claros, 240, 280, 320, 360 e 400, o covado.
Algodão de duas larguras, 800 rs., o metro.
Bramante de quatro larguras, 1$200, o dito.
Dito trançado de duas larguras, 1$200, o metro.
Madapolão gema de ôvo, 6$500, a peça.
Cortinados bordados, 6$500, 7$000, 8$000 e 9$000, o par.
Colchas bordadas, 5$000, 6$000 e 7$000, uma.
Ditas de crochet, 8$000, uma.
Grinaldas com ricos véos, 10$000, uma,
Leques de pano, pretos e de côres, 500 rs., um.
Ditos de papel, novidade; 700 rs. e 1$000, um.

Artigos para homens

Cortes de casemira de côr para costumes, 25$000 um.
Ditos de dito de côr para calça, 5$, 6$, 7$, 8$500, um.
Ditos de fustão para colete, 1$000, 1$800 e 2$500, um.
Ditos de lã e seda para colete, 6$000, um.
Casemiras de côres para 1$600, 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
Dita diagonal e alcochoada, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, o dito.
Dita Sedão, 2$800, o covado.
Cheviots azul e preto, 10200 e 3$800, o covado.
Grande sortimento em brins brancos e de côres, casinetas moleskins, meias, gravatas, lenços e outros artigos que se lembrarão na preeença dos freguezes.

Henrique da Silva Moreira.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulevᵈ Voltaire, PARIS

Depositos em ***Pernambuco:*** **FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ**, e nas principaes Pharmacias

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composção de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial.

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES**.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO**, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Gelin — Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 130, rua Sᵗ-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL

de ***16,600*** *fr.*

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das **3** quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a **DEPRESSÃO de FORÇAS**, as **AFFECÇÕES del ESTOMAGO**, as **FEBRES REBELDES**, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**

Recommendado contra o **DEPAUPERAMENTO do SANGUE**, a **CHLORO-ANEMIA**, e as **CONSEQUENCIAS DO PARTO**, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

LITTERATURA

La Mouche

Le lecteur ne sera pas surpris d'apprendre que je suis forcément quelque peu cosmopolite et polyglotte. L'autre jour je me trouvais à New York où je regardais dans Broadway passer une jeune fille qui regardant à droite et à gauche r'epondait par une légère inclination de tête aux nombreux chapeaux levés en son honneur, marchant tranquille dans sa fierte féminine, qu' elle sail à l' abri de tout et de tous.

Quelle grace ! quelle élégance ! Comme elle porte bien sa toilette ! Comme un regard de ses beaux yeux captive ou glace, selon l' expression qu' elle lui donne en fixant celui ci ou dédaignant celui là. Quelle fée, pensez vous, quelle Déesse ess donc descendue de l' Olympe? Der exemple vous ne penserez jamais à un ange en la regardant.

En effett, cette jeune fille vous parait, à priori, si grande, si inaccessible, si indépendante, si peu faite pour les luttes de la vie réelle, créée seulement pour les excitations amusantes sans les quelles elle ne sauvait vivre qu' elle peut que vous énivrer, vous eblouir sans laisser dans le coeur aucun. Sentiment sérieux.

C' est qu' hélas ! cette brillante idole cache un vice honteux qui la ronge ! Cette deité manque d' un organe essentiel sans lequel la femme est moins que rien: le cœur.

A la place de cette importante partie de notre être elle a un compto-courant qui varie selon sa position sociale et le milieu dans lequel elle vit.

Si elle est pauvre, tant pis pour l' étourneau non amplement pourvu de dollars auquel un coup d' oeil égaré à tourné la tête ; à lui les corvées sans remerciments, à lui les duretés et les humeurs variables de cette syrène glacée. Si elle lui sourit, ce sera seulement pour stimuler l' ardeur d' un plus riche, qu' elle convite, à qui en un mot elle fait la cour.—Ici, à New York c'est le monde renversé ! (Vous jugez si môi, qui suis une vieille mouche et qui ai de vieilles idées, je suis etonnée et quelque peu scandalisée de ces façons aux quelles je préfère mille fois l' extrème timidité des jeunes felles de l' Amérique du sud ; bien, que cette timidité nuise parfois à leurs avantages en empéchant de les juga à leur valeur.) Je ferme ma parenthèse pour étudier de nouveau ma belle New Yorkaise dans l' ame de laquelle je lis comme en un livre ouvert.

Riche, elle veut un millionnaire, souvent vieux, laid vulgaire, sans esprit pourvu qu' il ait gagné de l' argent, beaucoup d' argent cela suffit parcequ' il faut étre riche trés riche, cela cit le supreme bonheur. Les voilá mariés ; elle, elle possède tout ce qu' elle a rèvê : chevaux, equipages bijoux tout ce qui s' achète enfin ! Mais tui le malheureux qu' a t' il ? Rien.

Ni femme, car elle ne l'aime pas et le supporte seulement comme une obligation.

Ni enfant, car elle ne désere pas etre mère dans la crainte de perdre sa beauté et se elle le deviens elle considere cela comme une accident désagréable. Son enfant l'ennine ou la gene. En effet, oû et quand trouverait elle le temps de s'en occuper ? N'y a t'il pas le matin les cavalcades avec les amis de la maison ? l'après medi les coutouriers à voir, les magasins á bouleverser, les visites á recevoir et á rendre ? Puis les diners suivis de Cals, oû elle promène son triomphe, attirane sur ses pas l'élite de la jeunesse et les vieux beaux. Vous voyez bien que tout son temps est pris et qu'il lui est impossible de s'occuper de son mari ou de son enfant !

Maïs qu'un jour vienne la ruine ! Le mari dans son desespoir se replie vers cette compagn de sa vie, de sa richesse, de sa grandeur ! Il espère trouver courage et consolation et ne trouvera rien qu'une femme ne sachane que se plaindre, incapable de quoi que ce soit pour allêger la pauvreté et faisane par son incurie, de la pauvreté, Misère. Peut être fera-t-elle pes encore. Si elle est belle elle demandera et obtiendra le divorce et continuera sons le nom d'un second mari sa vie de de folie et de désordre.

Il y a peu de temps à un diner auquel j'assistais perchée sur l'épaule de ma vieille amie j'ai cutendu l'un des hommes les plus haut plasés et les plus intelligents du Brésil dire : que pour lui une femme qui ne sait pas faire la cuisine n'est pas une femme. Remarquez que cela ne veur point dire que toutes les femmes doivent faire la cuisine, cela signifie que toutes les femmes doivent pouvoir surveillez leur ménage, voir à ce que tout soit bien fait et savoir au besoin préparez un petit plat pour un malade. Peut être cela tient il aux révolutions si fréquentes en France et qui ont amené tant de perturbations dans les fortunes mais ce qu'*il* y a de certaen c'eu que ma vieille aime fut ravie d'entendre parler ainsi. Elevér par une grand mère qui pendant l'Emigration a du raccomoder de la dentelle pour faire vivre elle et ses vieux parents elle apprécie et recommande toujours la nécessité de travail. En vraie mouche que je suis je vole aisément d'un sujet à un autre ; si cela n'ennuie pas le lecteur dans une quinzaine de jours nous passerons en Angleterre.

FLY.

O SEGREDO DE DANIEL

POR

JULES DE GASTYNE

—(*)—

Primeira parte

(*Continuação*)

V

— Isso pouco importa. O que lhe importa é não ser conhecido ?

— Exactamente.

—Mas se o que diz è verdade podia ser absolvido ou pelo menos ser beneficiado com o minimo da pena.

Daniel pareceu reflectir um momento. Mas o seu olhar tornou-se desconfiado. Seria um laço ?

Abanou a cabeça.

— Não, não, não posso correr o risco.

— Então não quer dizer nada ?

— Nada.

— Devo prevenil-o, proseguio o presidente, de que temos novas indicações e que vai ser acariado daqui ha pouco com pessoas que dizem ter conhecido a sua photographia.

— Essas pessoas estão enganadas.

— E' o que vamos ver.

Apezar da sua apparencia tranquilla, Daniel tinha reprimido um estremecimento involuntario.

Se fosse verdade? Se fosse reconhecido ?

Enrijou os musculos da face, para ficar impassivel e esperou.

— Mande vir a testemunha, ordenou o presidente.

O Sr. de Serves lançou machinalmente os olhos para o publico.

Teve como que um deslumbramento.

Do meio da multidão, do meio de todas aquellas cabeças desconhecidas, tinha-se collocado uma cabeça que lhe pareceu conhecer, uma cabeça de camponio solonez, um visinho que elle tinho visto em pequeno.

Uma angustia apoderou se delle.

O suor cobria-lhe a fronte.

Parecia-lhe que o chão abria-se-lhe debaixo dos pés.

Estava perdido,

— Assente-se, disse-lhe o magistrado.

A testemunha estava na barra do tribunal, virando entre as mãos o chapéo de feltro, intimidado, com o olhar vacillante.

O seu olhar fixou-se em Daniel, que sentia aquelle olhar queimal-o.

— Approxime-se, disse o presidente ao homem. Como se chama ?

— Miguel Claudio João Baptista.

— Qual é a sua profissão ?

— Lavrador.

— Onde mora ?

— Perto de Salbois, na Sologne.

— Disse que tinha reconhecido a photographia do accusado ?

— Sim, Sr. presidente.

— E reconhece o accusado ?

O magistrado dirigio-se a Daniel.

— Levante-se.

O Sr. de Serves levantou se, livido, sem pinga de sangue.

O camponez examinou-o detidamente.

— Não o reconheço tanto como o retrato; declarou elle.

— Mas reconhece-o? disse o presidente com leve movimento de impaciencia.

— Não tenho certeza...

— Quiz como outros, disse severamente o magistrado, que a justiça lhe pagasse as despezas da viagem.

A testemunha protestou.

— Se não me animo agora a fallar.. é que tenho medo de enganar me... estou indeciso.

— A photographia que tem diante dos olhos representava, segundo disse, um fidalgo de nome Daniel de Serves.

— Sim, Sr. presidente.

A lividez do accusado accentuou-se ainda mais porem Daniel conseguio dominar-se.

— O que este homem diz é falso, declarou elle. Não sou fidalgo, nunca estive na Sologne.

O presidente dirigio-se ao chefe da segurança.

— Mandou-se tomar informações a respeito desse Daniel de Serves?

— Sim, Sr. presidente. Effectivamente, como diz a testemunha, residio na Sologne... Era casado e tinha dous filhos... Partio com a familia para o Mexico, mas pereceu ultimamente no naufragio do *Esperança*, que se perdeu totalmente. Recebemos uma carta da viuva que nos fornece esses promenores.

Daniel de Serves respirou.

Sua mulher, seus filfios, julgavam-no morto.

Um lampejo de satisfação brilhou-lhe no olhar.

Estava salvo... Não saberiam nada, nada.

Os seus estavam livres da infamia e da vergonha.

Que lhe importava agora o resto ?

Ia ser condemnado, bem o sabia !

Supportaria tudo em silencio, estoicamente.

— Além disso, proseguio o chefe de segurança. Daniel de Serves era um homem honrado, muito estimado na sua provincia, incapaz de commetter um crime. Deixou as melhores recordações e pertencia a uma familia, cujo nome nunca recebeu a menor macula.

O nosso heróe levantou os olhos para o céo.

Felicitou-se pela sua firmeza.

Como tinha feito bem !

Aquelle incidente tinha produzido no publico profunda emoção, redobrando se é possivel, a attenção geral.

Houve alguns momentos de silencio.

A testemunha estava apalermada, fazendo girar com mais rapidez o chapéo entre os dedos calosos.

— E' tudo quanto sabe ? perguntou seccamente o presidente.

— Tudo, Sr. presidente... Algumas vezes a gente cuida saber...

— Vá sentar-se, ordenou o magistrado,

O homem retirou se.

Aquelle depoimento tinha reanimado Daniel, tinha-lhe restituido toda a coragem.

— Eu peço ao Sr. presidente, disse elle, que acabe de torturar-me. Ninguem saberá nada. Tenho razões de ordem superior para não declarar o meu nome. Tudo quanto posso dizer é que não sou nem um homem deshonesto, nem um malfeitor. Tudo isto me é em extremo doloroso... e padeço muito.

A emoção apoderou-se do degraçado, que deixou-se cahir no banco, rompendo em soluços.

As mulheres choravam, os homens assoavam-se.

A sala tinha o aspecto da platéa do Ambigu, no quinto acto de um drama muito commovente.

Ouviam-se murmurios de sympathia, e os continuos tinham difficuldade em restabelecer o silencio.

— Bem, disse o presidente, vai ser julgado como desconhecido, visto nada querer dizer. E' ao menos francez ?

O accusado levantou se.

— Sou francez.

— Sente-se.

O réo sentou-se.

O interrogatorio estava terminado.

Começou o depoimento das testemunhas.

Eram poucas, e nada disseram de novo.

A accusação foi curta.

O promotor pedia a condemnação do réo, admittindo, entretanto, circumstancias attenuantes. Havia no modo por que o assassinato foi commettido muitas circumstancias mysteriosas, cuja explicação podia ser favoravel ao accusado.

A defeza do advogado, defeza calorosa, convicta, fez grande sensação.

O joven defensor apresentava o seu cliente como um homem muito desgraçado, tendo commettido um assassinato involuntario, pelo qual queria ser o unico punido, preferindo supportar tudo a fazer recahir sobre os seus a vergonha que se prendia ao seu crime. Esse crime, não o podia contar, dizer o seu movel, porque seria obrigado a revelar quem era ; mas essse movel, se fosse conhecido, o jury voltaria para a sala trazendo um *veredictum* de absolvição. Infelizmente, as provas materiaes faltavam ao seu cliente.. Só podia justificar-se se dêssem credito á sua palavra, mas ha quem acredite na palavra de um accusado ?

— Eu proseguiu o advogado, reconheci-o pela sinceridade das suas palavras... E' um homem honrado que tendes na vossa presença, victima de uma fatalidade mais forte que elle... um homem cujo coração soffre, um martyr da honra, porque é para salvar a sua honra, a honra de seu nome do seu nome, que não teve medo de arriscar a sua liberdade, por que é a sua liberdade que elle põe em jogo, recusando defender-se... Se fosse absolvido dar-se-hia a conhecer, mas não o fará emquanto a sua innocencia não fôr proclamada. Jurou-o.

O advogado terminou pedindo aos jurados a absolvição unanime; que não lhe despedaçassem a existencia: era preciso levar-lhe em conta o grande caso que elle fazia da honra do seu nome, e do respeito da sua familia.

Estas palavras augmentaram ainda mais o interesse do publico, e foi no meio de uma emoção profunda que o jury sahiu da sala para deliberar.

VI

Levaram Daniel para fóra da sala emquanto o jury discutia o seu processo.

Deixaram-n'o só entre dous guardas, em um quarto pequeno, onde entrava uma claridade frouxa.

De lá ouvia-se o borborinho do publico na rua e na sala dos Passos Perdidos.

O fidalgo curvou a cabeça, abatido por tantas fadigas e pelas emoções das horas crueis que tinha passado.

Era quasi noite. Pelas janellas já se via a luz amarellada do gaz.

Daniel tinha o rosto escondido entre as mãos e as lagrimas rolavam-lhe pelas faces, indo cahir uma a uma sobre o estigma de infamia, cuja vergonha lavavam.

Mil pensamentos contradictorios passavam-lhe pela mente em fogo

O seu espirito voava da sala onde estava, para os seus.

Que faziam elles, emquanto elle estava alli coberto de suores da angustia da agonia? Pensavam n'elle ?

Julgavam-n'o morto. O chefe da segurança havia-o dito... O paquete em que devia embarcar tinha naufragado, como se a providencia quizesse, fazendo-se sua cumplice, tomar parte no seu ardil.

Choravam-n'o... lamentavam-n'o. O seu nome era por elles abençoado, venerado.

Tinha-lhes ficado sem macula.

Sua mulher, seu filho mais tarde, podiam orgulhar-se d'elle. Sim, tinha feito bem em não fallar, em deixar a sua memoria intacta. Que lhe importavam os soffrimentos que aguardavam o despojo humano sem nome que era agora?

Entretanto, por momentos accudiam-lhe outros pensamentos.

Se tivesse dito tudo, se tivesse francamente contado a indignidade do seu amigo, talvez, como lhe diziam, fosse absolvido, pudesse voltar para junto dos seus.

Mas tel-o-hiam accreditado ?

Como provar o que affirmava?

Ninguem sabia, nem mesmo sua mulher, que tinha feito aquelle emprestimo. Não tinha esperanças de encontrar o recibo. Tinha derramado sangue, e o minimo da pena era para elle igual á maior das torturas que podia soffrer, pois que bastava, para deshonral-o, fazerem d'elle um assassino; de sua mulher, de seus filhos, a mulher e os filhos de um criminoso.

Decididamente mais valia calar-se.

Emquanto o desgraçado fidalgo se entregava a este combate a porta da sala abriu-se.

O seu advogodo entrou.

— Tenho a mais robusta esperança, disse elle, de que se fallasse, nada ou quasi nada soffreria.

— Serei absolvido ?

— Não me atrevo a affirmal-o; mas posso garantir-lhe o minimo da pena.

— O minimo é ainda demasiado para mim.

— A sua obstinação em ficar calado exaspera toda a gente, e póde ser condemnado seriamente. Acreditam todos que o senhor cerca-se de mysterio para esconder os antecedentes... para desviar a atenção do movel que o impelliu, e que não podia ser senão o roubo. Declarando, pelo contrario, quem é, se o seu nome, como estou convencido depois do que me disse, é um nome honrado, haverá confiança no que disser... Reflicta, é ainda tempo.

— Já reflecti.

— Não quer fallar ?

— Não.

O defensor fez um gesto de raiva.

A confiança que parecia ter no seu cliente desappareceu... Tinha duvidas agora como os outros.

— Faça o que quizer, disse elle, terei ao menos a consolação de ter feito tudo quanto era possivel papa o salvar.

— E' verdade, disse Daniel, e estou profundamente reconhecido. Talvez que depois, ao senhor, mas ao senhor só, diga tudo... e então me comprehenderá.

O advogado, commovido com aquelle accento sincero, estendeu-lhe a mão.

— N'esse caso, adeus, e coragem ! E desappareceu.

Daniel ficou só alguns minutos ainda.

A porta abriu-se de novo.

Fizeram um signal de fóra e os guardas levantaram-se immediatamente e tocaram-lhe no hombro...

— Vamos !...

Elle imitou-os.

Era chegado o momento.

Ia voltar para a sala, tornar a ver o publico, ouvir a sua sentença.

As pernas tremiam lhe.

Caminhava como se estivesse sonhando, com o cerebro ôco...

Atravessaram um corredor estreito e escuro.

A' proporção que se approximava, ouvia o borborinho do publico tomar vulto, augmentar.

Um dos guardas abriu uma porta.

Appareceu uma grande placa de luz.

A sala estava illuminada.

Por detraz d'aquella claridade havia como que uma calçada de cabeças humanas, tão compacta era a multidão.

Ao ruido que fez a porta, todas as cabeças se voltaram para o accusado, e o brilho de todos aquelles olhares inflammados de curiosidade amorteceu para elle a claridade da sala.

Deixou cahir a cabeça sobre o peito, offuscado.

Os jurados não tinham ainda voltado.

Illuminada como estava, a sala parecia imponente, sobrehumana, com os seus angulos obscuros e sinistros. O grande crucifixo pregado na parede parecia solemne.

Daniel teve um momento de allucinação. As lampadas pendentes do tecto lançavam sobre as paredes clarões, que se moviam e dançavam semelhantes a nodoas de sangue. Daniel lançou um olhar rapido sobre as mãos, sobre a camisa, como se tivesse medo que o sangue de Roustan ahi apparecesse... Depois vio levantar-se a seu lado, como outros tantos espectros, todos os criminosos de cares patibulares que se haviam sentado antes delle naquelle banco terrivel. O borborinho confuso, que partia da multidão e que o ensurdecia, augmentava ainda a illusão, porque a zoada continua, que lhe entrava pelos ouvidos, enchia-lhe o cerebro e impedia-o de vêr e ouvir claramente.

Passou-se um minuto, e em seguida o continuo, na tribuna :

— Os juizes !

Toda a gente levantou se instinctivamente.

Os juizes pareciam commovidos e solemnes.

A côr vermelha dos togas, avivada pelas luzes, parecia sangue á gotejar.

Os jurados entraram pouco depois, vestidos de sobrecasaca preta.

As conversas calaram-se. Entretanto, o presidente gritou :

— Silencio, senhores ! levado como que pelo habito ; depois fez um signal e o presidente do jury levantou-se.

O silencio tornou se tão grande, que um calafrio percorreu toda a sala.

Voltaram-se todos para Daniel, que conservava a cabeça baixa e viam-se lhe as lagrimas a rolarem lhe pelas faces.

Estremeceu imperceptivelmente, quando ouvio o presidente do jury dizer, depois de haver pronunciado a formula habitual, respondendo ao quesito do estylo :

— O réo commetteu o crime ?

— Sim, por unanimidade de votos.

Mas, por unanimidade, os jurados reconheceram tambem as circumstancias attenuantes..

O presidente obrio o codigo, resmungou precipitadamente alguns artigos, depois applicou a pena, que era vinte annos de trabalhos forçados.

Levantou-se na sala uma explosão de murmurios.

O tumulto tornou-se tão violento que o presidente foi obrigado a cobrir-se e a mandar evacuar a sala.

Levaram precipitadamente o accusado para fóra.

Daniel parecia sob a acção de um grande allivio.

O seu espirito expandia-se, estava acabado. Não saberiam nada ; estava fóra da multidão, fóra da curiosidade, do ruido ; iam deixal-o cumprir em paz a sua pena, desconhecido, esquecido, sem ninguem se inquietar mais com elle.

As galés não teriam o seu nome. Só o teria a elle, á massa de carne e osso anonyma, que agora era.

O verdadeiro Daniel de Serves tinho para os seus, para todos, perecido nas ondas, por entre o bramir ensurdecedor da tempestade ; repousava agora no fundo do mar em um leito de algas, em companhia de todos os bravos sepultados com elle, longa do barulho da terra, chorado, lamentado, tendo deixado no coração dos seus uma recordação terna e meiga.

Tinha triumphado !

Estava orgulhoso de si.

(*Continua*)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

SEGUNDA PARTE

O PIRATA

(Continuação do n. 92)

III

Quando entrara na cidade, encontraram um grupo de officiaes em grande uniforme.

Os dous francezes cumprimentaram simultaneamente.

Um dos officiaes, capitão de *higlanders*, o mais velho, approximou-se de Treguern.

— O capitão do aviso *Jean Bart*? perguntou elle.

— Estou ás suas ordens, Sr. capitão, respondeu o official de marinha.

O inglez apresentou os seus companheiros.

— Os officiaes do 32° regimento de infantaria indigena e do 3° *higlanders*, que tem a honra, commigo, de os esperar para jantar esta noite, com os seus officiaes.

Arband quiz retirar-se.

— O Sr. Dr. Arband, medico de primeira classe, disse elle, meu amigo.

— Nesse caso, replicou o Inglez, nos fará a honra de ser dos nossos ?

Trocaram *shake hauds* expressivos.

O convite era para oito horas da noite e João foi a toda a pressa dar ordens para adiar a sahida do *Jean Bart*.

A' hora indicada todos os officiaes de bordo, segundos tenentes, aspirantes, commissario e medico estavam reunidos á mesa do banquete no *Inn of the Iron Duke*.

Os Inglezes tratam-se bem e tratam ainda melhor os seus hospedes. Foi um festim real. Nada se poupou e é preciso confessar que os officiaes de Sua Graciosa Magestade fizeram nas suas bolsas rombos fidalgos.

O serviço era feito á moda européa, com todo o luxo oriental ; baixela de prata, toalhas de linho, crystaes de Baccarat ; tudo acompanhado de ramalhetes enormes, de perfume penetrante de sandalo e de leques de laca incessantemente agitados por vinte behras infatigaveis.

Nos cantos da sala havia sentinellas, indus, *pourbias*, chamam-os os seus compatriotas, cariatides irreprehensiveis, cujo correame e calças brancas contrastavam com as côres bronzeadas.

O *Kitmutgar* que preparou o jantar, tinha-se posto de accordo para isso com o *babourchi* mais habil da região, o do governador de *Colombo*, nem mais nem menos do que um batel europeu.

Vinhos exquisitos, do Porto, claret, nome commum a todos os vinhos tintos da França, precedidos ou seguidos de Madeira, de Constança e até do chio assucarado, prepararam as cabeças aquecidas para as explosões do Champagne. E' sabido que de todos os povos aquelle que menos Champagne consome é o Francez.

Uma sopa substancial, um caril soberbo, com o seu acompanhamento de arroz e de *chutnee* ardente, um bife sangrento cercado de batatas cosidas envolvidas no guardanapo tradicional, tres assados de faisão, duas pernas de *nilghaws*, mortos na vespera, eram os pratos desse repasto pontagruelico.

Na sobremesa, as mangas e os ananazes alternaram com os côcos verdes, a polpa suave da banana, doce crystalisado de limão e conserva de tamaras.

Então as linguas desembaraçaram-se, as saúdes succederam-se e a conversa tornou-se geral.

Treguern levantou-se :

— Brindo a Inglaterra, disse elle, a Inglaterra hospitaleira, a Inglaterra alliada da França, a sua Graciosa Soberana, imperatriz das Indias, a sua marinha, o seu exercito.

E o mais graduado dos officiaes, o coronel do 32°, respondeu :

— Brindo a França, nossa irmã e nossa amiga e brindo especialmente aqui, os bravos marinheiros do *Jean Bart*, os seus nobres officiaes do valente commandante que honra com a sua presença a nossa feliz reunião.

Estavam feitos os cumprimentos. Essa troca de brindes concluida, o assumpto que prendeu todas as attenções foi a narração dos dous combates, tão proximos um do outro, que haviam assignalado as ultimas semanas.

As perguntas e as hypotheses cruzaram-se, despertando interesse geral.

— Sabem que esses piratas estão ficando de uma audacia horrivel ! observou o capitão dos *higlanders*.

— E' verdade, disse Treguern, e, se não me engano trata-se de organisar um serviço internacional para purgar os mares da India e da China.

— Já começamos, disse o coronel. O governador geral, de accordo com o *Foreign Office*, que deve ter prevenido as potencias, vai mandar estudar as costas dos estados ainda independentes. O senhor não ignora, accrescentou elle, que se estabeleceu um posto militar no grande Andamon ?

— Perdão ! Eu o ignorava. Foi uma boa medida. Já que os senhores estão lá, não poderiam enviar uma centena de homens ao Nicobar ?

— Essa medida é inutil. As ilhas são habitadas por uma população mansa e pacifica. Além disso, varios europeus, compatriotas meus, estabeleceram alli a séde de industrias florescentes.

Treguern interrompeu para recordar o seu primeiro encontro com os Malaios. Os inglezes reclamaram.

— O que está dizendo ahi, Sr. commandante, admira-me muito. Ha apenas um mez esteve aqui um inglez, homem muito rico, que negocia especialmente em téca e que assegurou-nos que nunca tinha visto um Malaio nas costas Kar Nicobar. Ora, é justamente nessa ilha que o nosso compatriota tem um grande deposito de madeira que manda vir de Akyab e Rangoon.

— Eis ahi um inglez que vê pouco, disse João, dando uma risada. Não dou muito pelo seu deposito. Como se chama elle ?

— O Sr. Lewis Jubb.

— Lewis Jubb ! exclamou bruscamente Maximiliano, como se despertasse de um sonho. Ah ! esse Sr. Lewis Jubb negocia em téca ?

— Certamente.

— Não é tambem proprietario na Australia ?

— Isso não sei, respondeu o official. Elle vem frequentemente a Ceylão. Quando digo frequentemente, quero dizer com intervallos de dous ou tres annos. O senhor o conhece ?

— Não, disse Arband, que não julgou a proposito insistir mais. Mas tenho negocio com um inglez desse nome e é por esse motivo que vou a Melbourn.

Nesse momento penetraram na sala ruidos alegres, risadas femininas, de envolta com o rufo de tambores.

— Ah ! ah ! exclamou o capitão, os Nantchuys ! Não ha festa sem ellas. Meus senhores, sejamos cavalheiros para com as nossas *bayadéres*.

Levantaram-se todos.

Em um abrir e fechar de olhos, as behras tiraram as mesas e substituiram as cadeiras de palhinha por almofadas macias em que os convivas estenderam-se em meio circulo. O kitmutgar mandou trazer houkas fumegantes, cujos tubos distribuio. Então, emquanto espectadores envolvidos no fumo odorifero do tabaco misturado com gengibre, saboreavam um café delicioso, as cinghalezas entraram no espaço vazio do semicirculo.

Eram raparigas esbeltas e flexiveis, de busto desenvolvido, de braços roliços e magnificos cabellos de ebano. Os seus punhos delgados estavam mettidos nas innumeras pulseiras com que as mulheres da Iddia se enfeitam.

Dos seus tornozellos pendiam enormes anneis de prata Nas orelhas traziam brincos de nickel. Os seus corpos estavam apenas cobertos por amplas dobras de cascas dos devadassi de bengala. A pouco e pouco os seus movimentos seductores accendiam a febre dos desejos nos sentidos desse auditorio pouco escrupuloso.

Só João e Maximiliano entregues aos seus sonhos, não sentiam a influencia desse magnetismo.

O concerto, se merece esse nome a reunião de sons monotono, descuidosamente rythmadas, cuja cadencia servia de acompanhamento a esse ballet oriental, chegava ao seu fim, e as doze dansarinas tinham, cada uma por sua vez, em penhor de uma noite de amor, deposto as suas cintas e os seus amuletos nas mãos dos espectadores mais fascinados, quando, de repente, um naik [cabo], fazendo a continencia militar, entrou na sala.

— O Sr. Dr. Kinnon ? perguntou.

Olharam uns para os outros.

O doutor não estava alli.

Levantou-se um segundo tenente :

— Meu irmão está em viagem, respondeu. Que querem delle ?

— O naik inclinou-se.

— Ahi está um dos homens do nabab, Jahar Sing, que o procura. O nabab está morrendo.

Houve uma exclamação unanime de sympathia.

O nabab era muito conhecido e muito estimado pelos inglezes aos quaes dava recepções magnificas.

— Mandem entrar esse homem, ordenou o coronel.

Um Indio idoso, servidor do principe, approximou-se então com os olhos rasos de lagrimas.

— Pundit Sahib, disse elle, dirigindo-se ao coronel, meu patrão está bem doente. A mão de Roudrani pesa sobre a sua cabeça. Elle deseja que o doutor inglez vá vêl-o.

— Seu irmão está longe, Kinnon ? perguntou o coronel.

— Infelizmente ! A esta hora deve estar em Baudira.

Um desanimo profundo desenhou-se em todos os rostos.

Maximiliano então fallou :

— Perdão, meus senhores, disse elle : sou medico, e se esse homem não vê nisso inconveniente, estou prompto para ir ver o enfermo.

O Indio ajoelhou-se e agradeceu.

O joven segundo cirurgião do *Jean Bart* pedio a Treguern licença, que lhe foi concedida, para acompanhar Arband.

Um *boggy* elegante esperava á porta.

Os dous moços sentaram-se nelle e o alazão soberbo que o puxava partio.

O *bungalow* do nabab ficava a umas seis milhas de Ponta de Galles.

Em caminho Maximiliano interrogov o criado velho.

— O seu patrão é homem idoso ?

— Tem cincoenta e cinco annos.

— Elle sabe de que soffre ?

— Não, Sahib.

— Já soffreu desse mal ?

— Nunca. O meu patrão sempre gozou de excellente saude. Mora em Ceylão desde 1858.

— Então, a molestia veio repentinamente ?

— Não é exactamente isso. Ha cerca de um mez, foi accommettido de um mal estar, que nada póde fazer desapparecer. Mas foi só hoje que esse mal tomou proporções assustadoras.

— Ah ! Quaes são os symptomas ?

O velho meneou a cabeça.

— Não se podem precisar bem. Vomitos, febre, prostração, dôres violentas.

O joven collega perguntou a Maximiliano :

— O senhor já praticou nestas regiões ?

— Sim, respondeu Arband. E o senhor ?

O moço corou.

— Não ! E' a minha primeira viagem. Se tomei a liberdade de o acompanhar, foi com o fim de estudar debaixo da sua direcção.

Maximiliano sorrio tristemente.

— Infelizmente, meu caro collega, não ha de aprender muita cousa. A nossa sciencia européa é muitas vezes impotente nestas paragens. Microbios, vegetações desconhecidas nas zonas temperadas, desenvolvem aqui verdadeiros flagellos necessariamente endemicos. E isso é uma felicidade, porque, emfim, basta o cholera para dar-nos uma idéa do que seriam na Europa, as incursões de outras epidemias asiaticas.

— Tem feito alguma descoberta na nosologia tropical ?

— Oh ! muito pouca cousa ! E' muito difficil o diagnostico. Quasi sempre e quasi em toda a parte, os mesmos prodromos, calafrio inicial, soltura, depois nauseas, dysenteria, dysenteria formidavel, seguida de prostração caimbras musculares, coma, paralysia, e finalmente, decomposição, que não espera a morte.

— Sim, respondeu o outro, comprehendo que com taes semelhanças seja quasi impossivel prejulgar um estado e especialmente prevenir o mal.

Por isso os medicos inglezes limitam-se quasi todos, a prescripções de hygiene. Creiaram com o nome geral de *sanitarium*, estações de cura para os brancos, estações situadas nos planaltos onde a pureza do ar torna menos absoluta a differença das temperaturas entre as zonas. Os Nielgherries, por exemplo, têm grande renome entre os habitantes da presidencia de Madrasta. Em Bengala elogiam o Karhmere. E, olhe, a região que percorremos é justamente um *sanitarium* afamado.

E accrescentou :

— Por isso esta molestia muito ma sorprehende.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGIVEL